

REVISTA

# TRANSPARÊNCIA

PUBLICAÇÃO DO IBRACON – INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

ANO 9 Nº 34 R\$ 25,00

## Tecnologia

Órgãos reguladores  
na era da blockchain

### CENÁRIO ECONÔMICO

Com a palavra, o presidente do Insuper, Marcos Lisboa

### AUDITORIA E BIG DATA

Como as mudanças impactam a auditoria? O tema é abordado em artigo exclusivo

### AUDITORIA AMBIENTAL

Uma área que ganha importância em um mercado cada vez mais atento

A empresa brasileira de Auditoria Independente  
está presente em 500 escritórios em 80 países.

**FAÇA SUA ESCOLHA.**



28<sup>anos</sup>



**Lopes, Machado**  
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

**B K R**  
International



**55 21 2156-5800**

SEDE: Rio de Janeiro - RJ | São Paulo - SP | Recife - PE | Belo Horizonte - MG | Vitória - ES

[novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br](mailto:novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br) | [www.lopemachado.com](http://www.lopemachado.com)

Siga-nos:







# Desafios do futuro

A tecnologia tem sido responsável por transformações profundas em praticamente todos os campos da atividade humana. Na auditoria independente, por exemplo, a digitalização de documentos facilitou o armazenamento de dados e agilizou os processos de consulta e o cruzamento de informações.

Mas, na mesma proporção em que apresenta soluções, a tecnologia impõe desafios. Um deles refere-se ao uso de dados. Com tantas informações disponíveis, até onde podemos utilizá-las sem incorrer em ações potencialmente antiéticas? Como assegurar a inviolabilidade do sigilo em um tempo em que estamos cada vez mais conectados?

Nesta edição, as tecnologias disruptivas e tudo o que elas trazem em seu esteio – dúvidas, exigências e oportunidades – são abordadas em dois momentos: na matéria sobre *blockchain*, que dá voz a especialistas e mostra como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários estão se preparando para um futuro que já bate à nossa porta; e no artigo “Déjà vu das competências do auditor: Big Data e Analytics”, de Rita de Cassia da Silva Rosado e Joshua Omone Imoniana, ambos da Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (FEA USP). Mas não é só de tecnologia que se faz o futuro. A economia, a educação e o mercado são determinantes para o nosso amanhã, conforme demonstra Marcos Lisboa, presidente do Insper, em entrevista exclusiva.

Também a sustentabilidade, ou seja, o modelo de desenvolvimento que deve ser ambientalmente equilibrado, socialmente justo e economicamente viável, faz parte dessa equação. Na matéria sobre Auditoria Ambiental, sete *experts* comentam o assunto. Não deixe de ler!

Por fim, não podemos ignorar que o futuro só é possível porque alguém pavimentou o caminho para o presente. Na seção Perfil, Ernesto Gelbcke, 75 anos de idade e mais de 50 de carreira, fala sobre sua trajetória pessoal e profissional, do pioneirismo na elaboração do “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações e Manual de Contabilidade Societária” e dos planos para o futuro. “Não penso em parar, estou com várias ideias e fazendo uma porção de coisas”, ele disse à nossa repórter. Seu entusiasmo condiz com os valores que o Ibracon defende: a união da experiência com o arrojo, da ética com a busca pelo conhecimento, do compromisso com a sociedade e o respeito ao indivíduo. Valores, aliás, que o nosso time defende no dia a dia e que estão contemplados na programação da 9ª Conferência do Ibracon, que ocorre nos dias 10 e 11 de junho, em São Paulo.

Faça uma boa leitura, e até o próximo número!

**Francisco Sant’Anna**  
PRESIDENTE DO IBRACON



Foto: Sérgio de Paula/Thaiane de Paula

# Nesta edição



# 12

## Tecnologia

Especialistas explicam como a tecnologia *blockchain* vai impactar o mercado e os órgãos reguladores

Ingram Image

## Entrevista

Marcos Lisboa, presidente do Insper, analisa o cenário econômico e defende o fim da cultura cartorial

# 6



Foto: divulgação

## Perfil

A trajetória de Ernesto Gelbcke, um dos criadores do icônico “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações e Manual de Contabilidade Societária”



Foto: arquivo pessoal

18

## Auditoria ambiental

Sete especialistas falam sobre a importância dessa área, uma das mais demandadas nos dias atuais



Foto: arquivo pessoal

24

## Tadeu Cendón

Brasileiro é nomeado para o Board do IASB



Foto: Flávio R. Guimarães

27

## 9ª Conferência do Ibracon

Dois dias de debates fundamentais



Foto: arquivo Ibracon

28

## Auditoria & Big Data

Em artigo inédito, especialistas da FEA USP, comentam oportunidades e desafios da área



Foto: Ed Guimarães

Foto: Ed Guimarães

32



# “Pelo fim da cultura cartorial”

O Brasil tem uma cultura cartorial que impõe burocracias, engessa a economia, inibe a inovação e, na prática, empobrece o país.

**D**ireto no discurso, sem eufemismos ou meias palavras, o economista Marcos Lisboa defende mudanças profundas e estruturais que abranjam desde o sistema tributário até o atual sistema de ensino e a regulamentação profissional. “Nosso ambiente de negócios é hostil, por isso as empresas e os empregos estão indo embora daqui”, afirma.

Doutor em economia pela Universidade da Pensilvânia e atual presidente do Insper, Lisboa tem uma carreira que inclui experiências nos setores público e privado, além de passagens pelo exterior, onde atuou como professor-assistente no Departamento de Economia da Universidade de Stanford.

No Brasil, lecionou na Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas. Foi diretor-executivo e vice-presidente do Itaú Unibanco, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, atuando ao lado de Joaquim Levy, Henrique Meirelles, Murilo Portugal e Alexandre Schwartzman.

Defensor da austeridade nas contas públicas, recebeu, em 2010, o prêmio ‘Economista do Ano’, outorgado pela Ordem dos Economistas do Brasil.

Na entrevista a seguir, Lisboa, que será um dos palestrantes da 9ª edição da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente do Ibracon, fala sobre as necessidades dos novos profissionais e defende que o Brasil se liberte das amarras que impedem seu desenvolvimento.

**RT** – Existe um perfil do “profissional do futuro”?

**ML** – O profissional do presente e do futuro deve ter capacidade analítica, competência para lidar com novas tecnologias, com linguagens como Python (linguagem de programação amplamente utilizada na área acadêmica e pela Google). Conhecer as bases técnicas de programação e estatística é indispensável para lidar com a gestão e a análise de grandes bases de dados. Imagine um gestor de sistema financeiro que não domine estatística,





Foto: divulgação

**O BRASIL POSSUI  
UMA HERANÇA  
CARTORIAL IMENSA,  
ONDE AS ENTIDADES  
DE CLASSE ATUAM  
QUASE COMO GILDAS  
MEDIEVAIS**

ou um advogado que assessora operações de mercado de capitais que não saiba ler um balanço: como esses profissionais vão tomar decisões embasadas?

**RT** – O Sr. é presidente do Insper, uma instituição de ensino bastante reconhecida e

respeitada. É grande a procura de capacitações focadas em empreendedorismo?

**ML** – Sim, nós temos uma trilha de empreendedorismo na graduação, um Centro de Empreendedorismo, em que os professores e mentores apoiam e ajudam no desenvolvimento dos projetos. Essa geração é muito



Foto: divulgação

desejosa de empreender e nossa obrigação é oferecer os fundamentos necessários para os nossos alunos.

**RT** – Em sua opinião, as mudanças efetuadas em nossas leis trabalhistas foram eficazes e/ou suficientes para reduzir os encargos que recaem sobre as empresas?

**ML** – Ainda é cedo para fazer uma análise sobre os efeitos práticos da Reforma Trabalhista. O que se pode afirmar, é que o debate no Brasil é um pouco atrapalhado: não se trata de retirar ou de ampliar direitos, mas de tentar tornar a nossa legislação trabalhista um pouco menos complexa e confusa. Ela sempre foi, e ainda é, tão complexa que fica difícil administrar minimamente. São muitas regras complexas, rígidas, por vezes mal definidas ou impraticáveis, inclusive com normas de segurança e demasiados casos particulares que não existem em outros países.

O resultado é a imensa informalidade no mercado de trabalho e um contencioso trabalhista que não existe nos demais países. Paradoxalmente, o excesso de normas e regras

para proteger o trabalhador acaba tendo o efeito inverso e resulta na precarização das relações de trabalho

**RT** – O Sr. poderia citar exemplos de entraves trazidos por essas exigências?

**ML** – Sim, claro. Como definir a função de um trabalhador na empresa? Um contador que atua em um banco é registrado como contador, portanto deve trabalhar oito horas por dia? Ou, é bancário e faz o turno de seis horas? Aliás, faz sentido manter a atual estrutura trabalhista dos bancos, tendo em vista a crescente automatização dos processos e o advento das *fintechs*? Outro exemplo, o pequeno produtor rural quando compra um trator é obrigado a contratar um tratorista, porque essa atividade é inerente à sua atividade-fim – plantar e colher alimentos – ou, ele pode terceirizar essa atividade, tendo em vista que a época da colheita se limita a um período pequeno do ano? Não seria mais produtivo se uma empresa de tratoristas se estabelecesse na região e oferecesse seus serviços terceirizados aos pequenos produtores? O Brasil não é pobre à toa. A complexidade da regulação induz a comportamentos oportunistas e gera deficiências que trazem perdas para todos.

**RT** – Que tipos de perdas?

**ML** – Há um imenso contencioso na Justiça Trabalhista e muita rotatividade de mão de obra, com a consequente perda de produtividade. Afinal, sabe-se que um dos fatores que levam ao aumento da produtividade está na especialização e no aprendizado que ocorre com a perenidade das relações trabalhistas.

**RT** – A saída reside, portanto, na flexibilização?

**ML** – Na prática, sim. A gente sabe que a complexidade das regras no Brasil e na América Latina torna a região mais pobre. Precisamos de mais liberdade contratual e regras mais homogêneas. Hoje, existe uma imensidão de regras porque cada grupo de interesse se organiza em torno de suas pautas. Quando falamos em terceirização, também temos



uma infinidade de regras heterogêneas. Afinal, você pode ser uma microempresa individual (MEI), ou emitir nota fiscal de uma empresa inserida no Simples. O que são salário, honorários, bônus? Em resumo: com o excesso de regras especiais, geramos distorções

tributárias que levaram a um pequeno caos. Além do mais, o trabalhador é penalizado com um excesso de cobranças e tributos que resultam na redução dos seus salários. Há um excesso de conselhos regionais e federais para os quais os trabalhadores devem compulsoriamente contribuir para exercer o seu ofício. Deveríamos dar

maior liberdade para a constituição de associações de classe, que não deveriam ser compulsórias. Aquelas que efetivamente contribuem para a profissão atrairiam associados.

**RT** – O Sr. tem abordado o tema do profissional do futuro, com enfoque no contraponto entre regulamentação e certificação. Em que medida seria importante o Brasil mudar

o atual modelo de qualificação e legalização do exercício profissional?

**ML** – O Brasil possui uma herança cartorial imensa, em que as entidades de classe atuam quase como guildas medievais. Algumas profissões funcionariam muito bem com

certificações privadas, que atestassem que aquele profissional tem a bagagem adequada e específica para sua área de atuação, independentemente se tem ou não ter um bacharelado. A exemplo do CFA - Chartered Financial Analyst, certificação privada que atesta as competências em

finanças. Muitos cursos devem atrair o aluno por serem enriquecedores, por oferecerem uma boa formação, um bom conteúdo, e não por serem obrigatórios para o exercício da profissão.

**RT** – De que forma o Sr. enxerga a profissão de contador e, mais especificamente, a atuação do auditor independente, sob a

**O PROFISSIONAL DO PRESENTE E DO FUTURO DEVE TER COMPETÊNCIA PARA LIDAR COM NOVAS TECNOLOGIAS**



Foto: divulgação



Foto: divulgação

perspectiva dessas transformações na qualificação profissional? Como os profissionais deveriam se preparar para ingressar no mercado de trabalho?

**ML** – A contabilidade é um instrumento analítico fundamental para gestão e controle dos negócios, além de retratar a saúde financeira das empresas para o mercado. Nada me preocupa mais do que ver um negócio em que os números gerenciais não batem com os números contábeis, por exemplo. Assim, eu vejo que a contabilidade deveria estar inserida em todos os cursos voltados à formação de executivos e gestores. Já em relação à auditoria, vemos que ela se torna cada vez mais complexa e sofisticada. A auditoria em uma empresa do sistema financeiro, por exemplo, é radicalmente diferente de



uma auditoria ambiental. Eu poderia citar diversos exemplos, fazer várias comparações. Mas, na prática, vale dizer que nenhum curso de graduação dá conta de preparar plenamente um profissional para o exercício da auditoria. Ele normalmente completa sua formação nas próprias empresas e por meio dos cursos de especialização.

**RT** – Seria possível traçar um paralelo entre a nossa realidade macroeconômica e os desafios que enfrentamos no campo da competitividade?

**ML** – O caos tributário que o país está vivendo é danoso ao ambiente de negócios, e ele piorou muito nos últimos cinco anos. Com isso, o setor privado desiste e vai embora. Nós não temos sequer a dimensão de quanto investimento e emprego perdemos em virtude dessas mudanças de regras, em cada aumento de tributo, em cada nova exigência do Estado.

**RT** – Precisamos, então, de uma reforma tributária?

**ML** – O primeiro passo para viabilizar a reforma tributária é equilibrar as contas públicas. Sem reduzir os gastos e com o aumento recorrente das despesas, governos inventam maneiras para aumentar a arrecadação e interpretações novas para as leis atuais. Agora, fala-se em tributar dividendos sobre lucro líquido, sendo que estes já são tributados.

**RT** – Mas nós temos saída?

**ML** – Certamente sim. Além de acertar as contas públicas, devemos melhorar o ambiente de negócios. Hoje, é complicado comercializar. Enfrentamos deficiência logística, regras hostis para importar ou exportar, uma série de obstáculos que inviabilizam os negócios. Devemos simplificar e homogeneizar as regras para podermos voltar a crescer. ✓

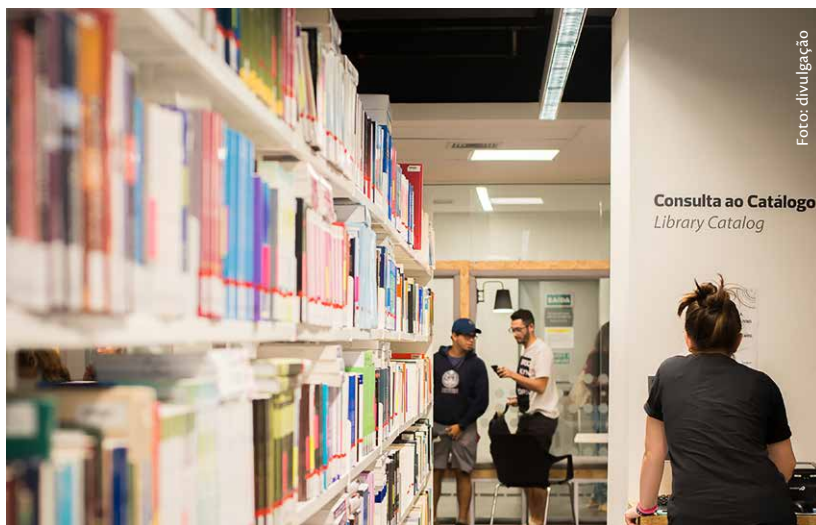


Foto: divulgação



# Seus sócios tecnológicos para enfrentar os desafios do futuro

[www.asdaudit.com.br](http://www.asdaudit.com.br)

**ASD Auditor**  
Software de Auditoria e Análise Financeira

Integração com  
**ASD Circularização Web**  
Software para confirmações eletrônicas de auditoria

Roteiro completo do trabalho adaptado as normas internacionais de auditoria (ISA) e NBC TAs

Importação automática do SPED Contábil – ECD

Esquema automático para **apuração dos riscos** com base em questionários de verificações

**Área de Planejamento** (Controle dos Riscos, Estratégia Global, Objetivos)

**Criação automática dos papéis de trabalho**

Elabora o relatório de controle de tempo de forma automática (estimado vs realizado)

Módulo exclusivo para atendimento à **Revisão de Qualidade pelos Pares**

Com o software **ASD Auditor** acrescentamos valor à sua empresa e clientes seja qual for a complexidade ou tamanho do seu trabalho, permitindo otimizar os recursos, garantindo o cumprimento normativo e em consequência, conseguindo elevar a qualidade do produto final.

Consulte nossa **promoção especial de desconto exclusivo** para os participantes na 9ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente do Ibracon e para aqueles que mencionarem este anúncio

**Software global, solução local.**

**ASD** Auditing Software Distributor

Rua Padre Adelino 2074  
conjunto 121, Bairro Quarta Parada  
São Paulo-SP  
(11) 4890-2374  
[info@asdaudit.com.br](mailto:info@asdaudit.com.br)





# Órgãos reguladores na era da *blockchain*

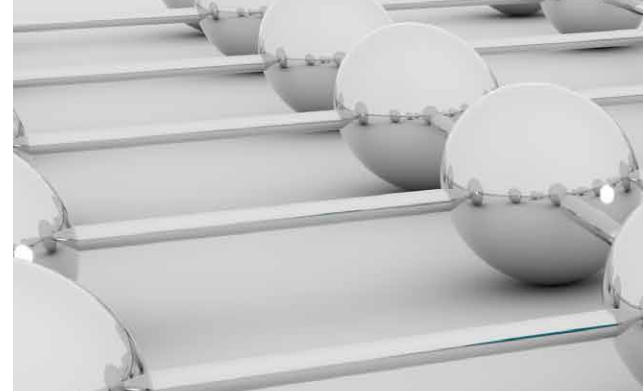
Tecnologia inspira Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários a adotar políticas de desenvolvimento 4.0 em produtos e serviços

A tecnologia *blockchain* já é um divisor de águas para as instituições em todo o mundo. Nascida na esteira do *bitcoin*, a primeira das moedas virtuais, ela já vem sendo largamente adotada por diversos setores que aproveitam o potencial de suas infindáveis aplicações. As palavras a ela associadas são inovação e segurança – exatamente aquilo que o mundo moderno mais demanda, em todos os sentidos.

Nesta reportagem, a *Revista Transparência* conversou com especialistas em tecnologias disruptivas. Eles foram unânimes em afirmar que a adoção de *blockchain* é um caminho sem volta. E mais: todos apostam em sua rápida e consistente disseminação pelo mundo.

Atento às necessidades de um olhar distinto para as novas tecnologias, o Banco Central do Brasil (BCB), e outros órgãos de fiscalização do Sistema Financeiro Nacional (SFN) constataram a necessidade de uma plataforma de comunicação na tecnologia *blockchain* voltada à troca de informações. Nasceu assim a Plataforma de Integração de Informações das Entidades Reguladoras (Pier), desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf).

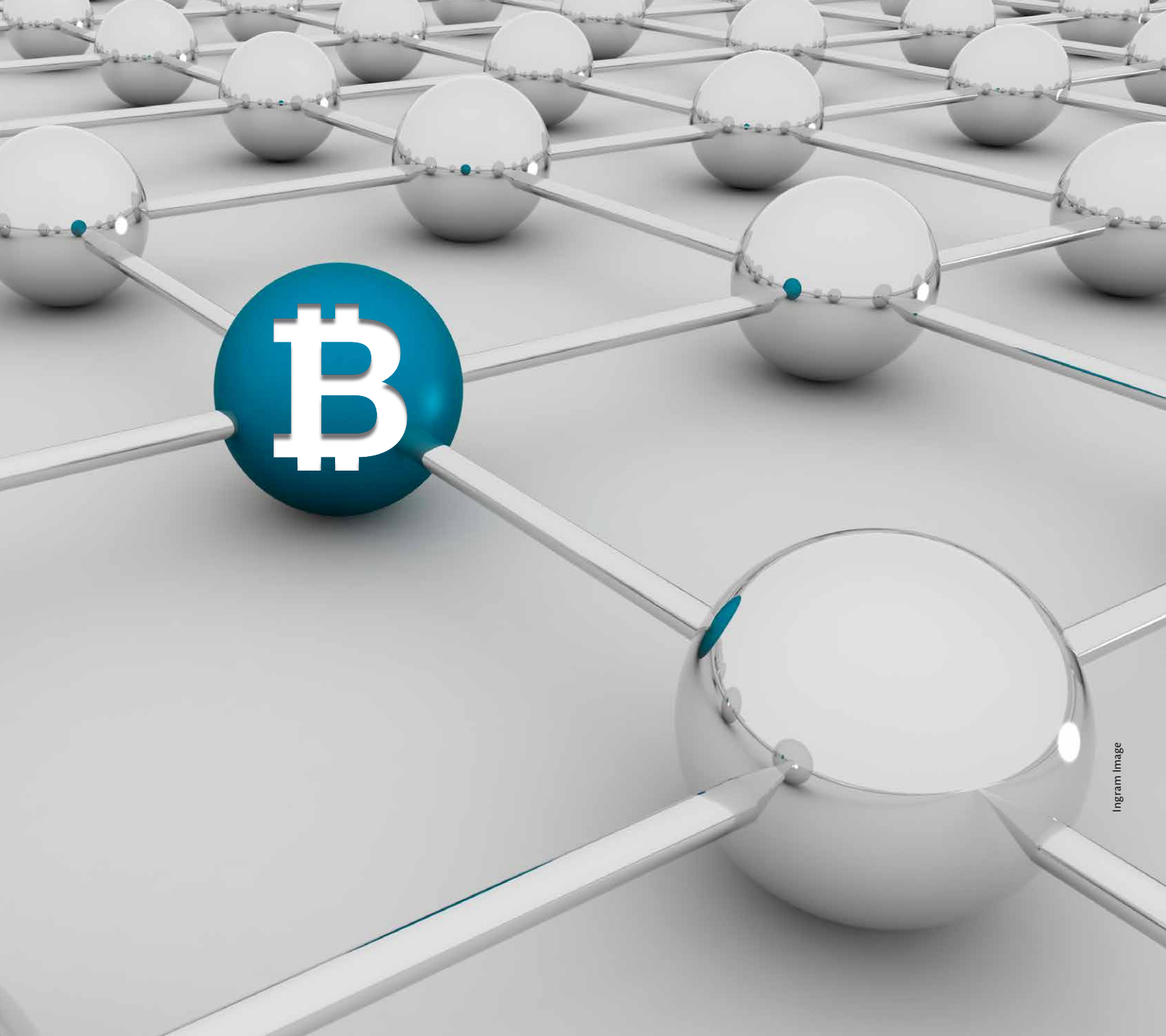
Inicialmente, a Pier facilita compartilhar dados com órgãos como a Superintendência de Seguros Privados (Susep), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Superintendência



Nacional de Previdência Complementar (Previc). A proposta da ferramenta é servir como instrumento de troca de dados referentes a processos de autorização das instituições financeiras, abrangendo principalmente processos punitivos, de atuação de administradores do SFN e de controle societário de entidades reguladas pelo BCB.

## VANTAGENS

A adoção da *blockchain* traz inúmeras vantagens para os órgãos reguladores e de fiscalização. A tecnologia impõe que, uma vez registrados, os dados são imutáveis. E, caso



Ingram Image

sejam feitas atualizações, estas imediatamente se somam ao conteúdo existente. Desse modo, facilita a disponibilização de informações sob demanda, e permite que órgão tenha controle total sobre as informações transferidas e sobre qual maneira elas foram repassadas.

A gestão da plataforma Pier indica que cada órgão conta com autonomia para cadastrar informações e compartilhá-las com os demais integrantes da rede. Ela define, também, a forma como esses dados podem ser encontrados. Dessa maneira, a segurança fica garantida, e as informações entre os

órgãos governamentais, por exemplo, podem ser acessadas apenas pelas instituições que fazem parte da rede, o que torna as possibilidades de vazamento praticamente nulas.

O BCB revela que pretende manter-se atento às inovações. Prova disso foi o lançamento, em maio do ano passado, do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (Lift). A instituição escolheu 12 projetos que propõem inovações tecnológicas na área de finanças, voltadas ao barateamento do crédito, ao aumento da eficiência do SFN e à promoção da cidadania financeira. As propostas incluem tecnologias de *blockchain*,

inteligência artificial, instrumentos de cibersegurança e novos modelos de aplicação para tecnologias já consagradas no mercado.

Dentre as iniciativas selecionadas para desenvolvimento, 12 chegaram à fase final do Lift. Juntas, elas ganham a dimensão de um panorama cada vez mais digital para as transações financeiras, inclusive em escala mundial.

#### **PAGAMENTOS E DIREITOS CREDITÓRIOS**

Entre os projetos selecionados, um utiliza a *blockchain* para a gestão de dados relativos a direitos creditórios. Trata-se de uma plataforma descentralizada, que utiliza a tecnologia de *blockchain*.

Outra iniciativa aplica a tecnologia para infraestrutura de pagamento, visando a implementar um sistema instantâneo para quitações e recolhimentos, que opere 24 horas por dia, sete dias por semana. A intenção é usar a tecnologia *blockchain*, o que deve agilizar a relação entre as instituições financeiras, imprimir maior agilidade às transações e melhorar o ambiente financeiro, inclusive com a disponibilização de novas oportunidades de produtos e serviços.

#### **PARCERIA ENTRE CVM E ITS RIO**

A CVM segue a mesma toada e firmou uma parceria com o Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio), no final de 2018. O “Acordo de Cooperação Acadêmica e Técnica” firmado entre as instituições estabelece, segundo a assessoria da CVM, a meta de “fortalecer as capacidades de diagnóstico, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no âmbito do mercado de capitais e do sistema financeiro, em especial quanto ao uso de tecnologia e sua incorporação pelos

mercados regulados pela autarquia, por meio de intercâmbio de informações e da geração e disseminação de conhecimento”.

De olho no futuro, a CVM está concentrando esforços no uso da tecnologia *blockchain* para o cadastro de investidores. A instituição informou conhecer alguns projetos em andamento em diversas jurisdições, a maioria relacionada com atividades de custódia e transferência de ativos. “A ideia de se discutir o tema veio do Projeto Estratégico CVM Tech, que busca criar uma estratégia de transformação digital para a autarquia, incluindo a melhoria dos serviços prestados pelos mercados regulados aos investidores e sua relação com a CVM”, informa a instituição.

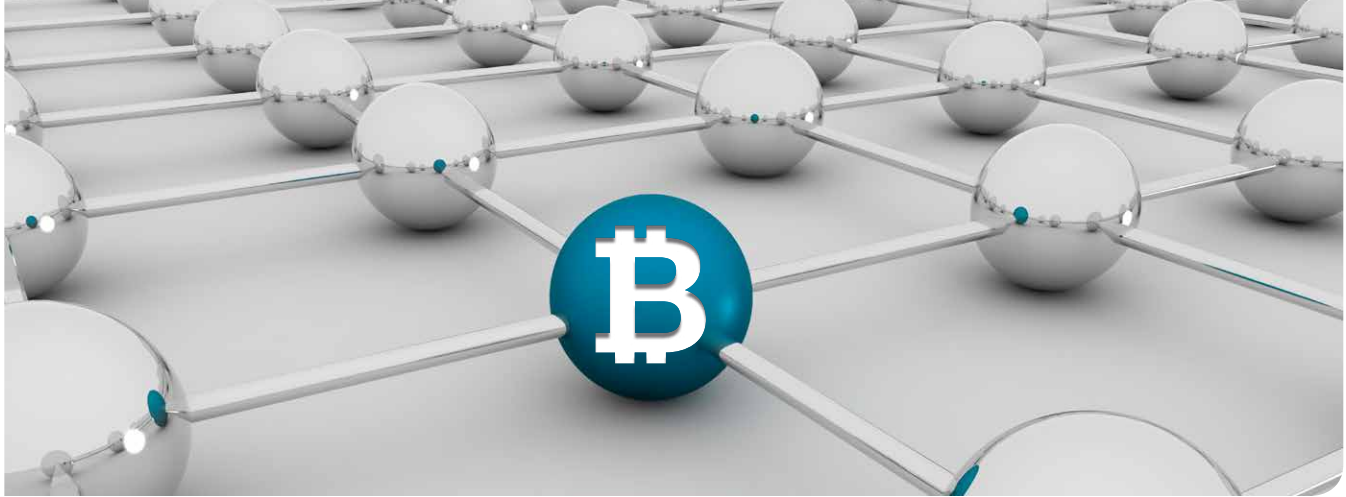
Ainda de acordo com a CVM, houve, neste sentido, uma convergência em levantamentos realizados junto aos participantes do mercado. De acordo com eles, o *Distributed Ledger Technology* seria a tecnologia mais apta a impactar o mercado de capitais pelos próximos cinco anos.

“Passamos a priorizar o tema nas discussões com os regulados”, diz a instituição. “Inicialmente, pretendemos interagir com especialistas acerca de estudos exploratórios e do mapeamento das oportunidades de desenvolver os mercados regulados, por meio da incorporação de determinadas tecnologias”, explica, ainda, a assessoria da CVM.

Atualmente, o investidor precisa de um cadastro em cada corretora com a qual estabeleça transações, gerando potenciais obstáculos e custos adicionais. O desenvolvimento do projeto vem suprir a demanda por uma unificação de banco de dados e traz benefícios significativos para o mercado.

“O convênio coloca a tecnologia no centro das discussões atualmente conduzidas pela própria CVM”, ressalta a assessoria da





Ingram Image

Comissão. A instituição prevê estudos acerca de seus usos potenciais, tanto pelo regulador quanto por regulados, e afirma que pretende promover e colaborar no desenvolvimento de publicações e metodologias de pesquisa.

## DIFERENCIAL



Foto: arquivo pessoal

Antonio Hoffert

Apesar de ainda dar os primeiros passos no mercado, a *blockchain* vai se tornar referência para qualquer instituição. Para o economista Antonio Hoffert, consultor e autor do livro *Criptonomia*, a tecnologia é uma ótima referência para garantir premissas da lei geral de proteção de dados. “Ela traz um nível de transparência que hoje é um diferencial. No futuro, será requisito mínimo. Qualquer instituição que se preze, seja um fundo, que tenha um produto financeiro, vai ser de praxe registrar sua performance na *blockchain*”, aponta Hoffert.

Segundo o escritor, a tecnologia tem inspirado fortemente os *players* que atuam como exportadores, fazendo-os pensar como uma grande empresa logística no mundo. “Imagine um amplo sistema de *blockchain* que

valide documentos de importação e exportação para diferentes países”, ele sugere.

Todos os atores do processo de comércio exterior – como as casas alfandegárias, exportadores, alfândegas, frete etc. – poderiam se comunicar e criar um sistema de comércio internacional, obtendo validação em tempo real. “Esse sistema tem a ambição de substituir mais ou menos 18 tipos diferentes de documentos e vai agilizar o comércio como um todo, baratear e torná-lo mais transparente, mais acessível”, resume o economista. Estudioso do assunto, Hoffert produziu, em 2017, um *ranking* entre os países com as empresas que utilizam a tecnologia. Os Estados Unidos despontam em primeiro lugar, seguidos pelo Reino Unido e, em terceiro, pela China. O Brasil figura na 11ª. posição.

## LEIS ANACRÔNICAS SÃO OBSTÁCULO

Se, por um lado, os avanços permitidos pela tecnologia não impõem limites à imaginação humana, a legislação brasileira ainda é anacrônica, na opinião de Hugo Pierre, diretor executivo da GrowthTech, uma *startup* focada



Foto: arquivo pessoal

Hugo Pierre



Ingram Image

na transparência e confiança de todos os atores envolvidos”, destaca Pierre. “A contabilidade vai avançar muito com a tecnologia, também pela imutabilidade do registro”, conclui o diretor. ✓

no desenvolvimento de projetos e soluções em *blockchain* para negócios. No entanto, Pierre vê um grande avanço no atual governo com a criação da Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Ministério da Economia.

“A legislação de certificação digital do documento digital, assinado com base no ICP Brasil, tem validade legal, de modo que a utilização da *blockchain* já estaria amparada. Mas, talvez, essa convicção precise ser melhor regulada e reforçada”, ele opina. O executivo acredita que o setor de Contabilidade será um dos mais impactados pela tecnologia. “Até por ter nascido com um livro-ração, a *blockchain* permite ao setor avançar



Foto: arquivo pessoal

Narcélio Filho

## LIVRO-RAÇÃO IN CLOUD

A *blockchain* tem como característica essencial funcionar como um livro-ração, ou livro contábil, de forma pública, compartilhada e universal. Em 2009, o código foi lançado como código aberto e serviu de base tecnológica para as criptomoedas. “Ainda estamos na infância da tecnologia. O uso só cresce de forma exponencial com a internet. Esse é o primeiro sistema descentralizado da história da humanidade para eliminar intermediários”, comemora Narcélio Filho, membro da Blockchain BH, uma plataforma aberta para a disseminação de conteúdo e informação sobre essa tecnologia no Brasil.

A característica de ser um registro distribuído, que visa a descentralização como medida de segurança, fez a tecnologia entrar na lista das predileções de muitas empresas – sobretudo daquelas que gerenciam um grande volume de dados de seus clientes e colaboradores.

“A única maneira de ter a garantia de informação imutável é utilizar *blockchain*”, sentencia Narcélio.



## Problemas únicos exigem soluções exclusivas.

Sua empresa não é como as outras, muito menos os seus desafios. A Deloitte identifica as suas reais necessidades e cria respostas sob medida para os negócios.

[Deloitte.com/MakeYourImpact](https://www.deloitte.com/MakeYourImpact)

**Deloitte.**



# Ele ajudou a escrever a Bíblia dos contadores

Ernesto Gelbcke, co-autor do “Manual de Contabilidade Societária”, a “Bíblia dos Contadores”, descreve sua trajetória, desde a infância simples na periferia de São Paulo até o momento atual. E garante: parar de trabalhar não é uma opção!

**A**os 75 anos, Ernesto Gelbcke é um dos nomes mais respeitados da Contabilidade brasileira. Muitos o conhecem como o co-autor do “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações e Manual de Contabilidade Societária”, que, durante anos, foi a única publicação do gênero no Brasil. Mas a trajetória desse descendente de imigrantes alemães, nascido em uma família de classe média baixa na periferia paulistana, vai muito além da sua incursão pelo mundo dos livros.

Profissional de sucesso, com atuação em diferentes campos da Auditoria Independente e da Contabilidade, Gelbcke afirma que nem pensa em se aposentar: “estou com muitos projetos e sigo fazendo várias coisas ao mesmo tempo”, garante.

## DO MENINO SE FEZ O HOMEM

Para compreender melhor a dimensão de Ernesto Gelbcke, vale a pena voltar no tempo e falar de sua infância e juventude. Caçula dos três filhos do motorista Ernesto

Henrique e da dona de casa Inês, começou a trabalhar cedo, ajudando o irmão mais velho, Rolf, a instalar aparelhos de som e outros dispositivos eletrônicos nas residências de Ferraz de Vasconcelos, para onde a família se mudou na década de 1960.

“Em um desses trabalhos externos, atendemos à solicitação de um dos principais sócios da Arthur Andersen, empresa de auditoria bem importante naquela época”, ele recorda. “Fiquei muito impressionado com ele. Aquilo despertou o meu interesse pela carreira de auditor e contribuiu para que eu decidisse cursar a faculdade de Ciências Contábeis”, explica.

A falta de recursos financeiros praticamente obrigou Gelbcke a ingressar em uma faculdade pública. “Eu não teria condições de pagar pelo curso”, diz. “Felizmente, fui admitido na Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade de



Foto: Ed Guimarães

**EU NÃO TERIA  
CONDIÇÕES DE  
PAGAR PELO  
CURSO. FELIZMENTE,  
FUI ADMITIDO  
NA FACULDADE  
DE ECONOMIA,  
ADMINISTRAÇÃO E  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO,  
A FEA USP**



São Paulo, a FEA USP. E, aos 19 anos de idade, consegui ingressar no programa de *trainees* da Arthur Andersen”, relata.

Tinha início, assim, um relacionamento profissional que durou 11 anos, rompido apenas quando Gelbcke, então gerente coordenador da firma, decidiu lançar-se em voo solo. Ou melhor: solo, não; em conjunto com sócios e amigos muito bem escolhidos.

“Era década de 1970 e o sentimento de identidade nacional estava muito forte”, discorre. “Decidi fundar uma empresa de auditoria totalmente brasileira, que atuaria principalmente no Nordeste. Foi assim que nasceu a Directa Auditores, sediada em Recife (PE)”.

Segundo Gelbcke, o primeiro cliente da Directa foi a Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste – a hoje extinta Sudene: “Eu tinha 30 anos de idade quando deixei meu emprego na Arthur Andersen e fui embora com esposa e filhos para Pernambuco”, narra.

A aventura deu certo. Durante quase 40 anos, Gelbcke permaneceu como o *chairman* da empresa que fundara em Recife. “Ocupamos novos mercados, inclusive o de São Paulo, e chegamos a ter um escritório modelo em Curitiba (PR)”, conta. “Em 2014, porém, fizemos uma fusão com a Grant Thornton, e depois de um tempo eu decidi sair para me dedicar mais aos trabalhos de consultoria e emissão de pareceres”.



Foto: arquivo pessoal

Fernando Gelbcke



Foto: arquivo pessoal

Marina Gelbcke



Foto: arquivo pessoal

Maurício Gelbcke

## SEGREDO PARA O SUCESSO

“O foco no cliente sempre foi a base do meu trabalho”, ressalta Gelbcke. “Atuando como auditor, sempre procurei ir muito além de apontar os erros. Apontava, sim, mas sugeria correções de rumo”, comenta.

Houve um momento, na história da Directa, em que a firma se dividiu entre Auditoria e Consultoria. “Um dos meus sócios ficou com a parte de Consultoria, e eu optei por permanecer em Auditoria, impostos e outras áreas”, recorda.

Desde 2001, o contador capitaneia a Gelbcke Consultores, empresa especializada em consultoria contábil e fiscal, terceirizações, auditoria de recuperação de lucros, tecnologia de informação (TI) e traduções técnicas de relatórios financeiros e demonstrações contábeis.

“Meu filho Maurício, que tem muita experiência na área, cuida da parte de TI”, explica Gelbcke. “Minha filha Marina é

a nossa especialista em traduções”, salienta, com orgulho. O primogênito, Fernando, é craque no *e-commerce*: “ele atualmente mora no interior e trabalha por conta própria”, diz.

Além da atuação à frente da Gelbcke Consultores, o contador tem uma atuação bastante ampla nas entidades representativas da classe contábil: foi membro do Ibracon, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e



Contabilidade (Anefac), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

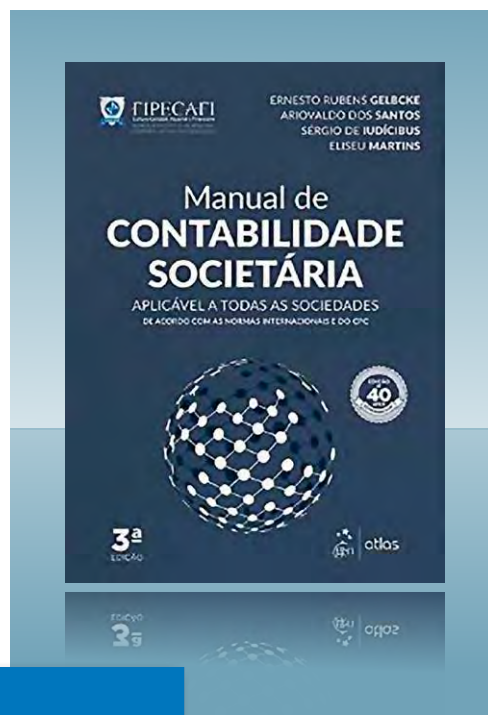
Participa também dos Conselhos de Administração e Fiscal e/ou dos Comitês de Auditoria de diversas entidades e companhias brasileiras, tais como: Ação Comunitária, Banco do Brasil Americel, Telet, Arcelor, Copel, NEC do Brasil, Ripasa Papel e Celulose, Ambev e Itaú Unibanco Holding, dentre outros.

#### A “BÍBLIA DO CONTADOR”

Em 1977, logo depois da revolução contábil acarretada pela edição da Lei Nº 6.404/76 – a chamada Lei das S.A. –, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) foi procurada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para editar o “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações”. O objetivo era fazer um compilado de normas e diretrizes para orientar as empresas, os profissionais e o mercado a respeito das evoluções em curso. Nascia assim a obra que se tornaria conhecida como “A Bíblia do Contador”.

Em 1990, com a criação da Comissão Consultiva de Normas Contábeis, a CVM passou a emitir um grande conjunto de normas já de acordo com as normas do International Accounting Standards Board (IASB), dentro dos limites que a lei permitia. A cada nova edição, o Manual foi incorporando as normas mais recentes e outras informações relevantes.

Em 2005, surgiu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Logo após, foram editadas as Leis Nº 11.638/07 e



**MESMO DEPOIS DE  
40 ANOS, O MANUAL  
ESTÁ ATUALIZADO  
E ALINHADO ÀS  
NORMAS  
INTERNACIONAIS  
E LOCAIS**

Nº 11.941/09. Também nessa época, um vasto conjunto de novas normas foi aprovado pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), já com a convergência completa às normas internacionais de contabilidade. “Diante dessa verdadeira revolução, a Fipecafi optou

por produzir um “Manual de Contabilidade Societária”, totalmente de acordo com os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do CPC e as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB”, elucida Gelbcke. “Já estamos na terceira edição desse segundo Manual”, entusiasma-se. E completa: “O fato é que, mesmo depois de 40 anos, o Manual, que inicialmente era datilografado, está atualizado e alinhado às normas internacionais e locais”.

#### PLANO REAL

Gelbcke relembra que, até o final da década de 1980 e início dos anos 90, a parte contábil era relegada a um segundo plano, principalmente pelas instâncias governamentais. “Não havia, como existe hoje, uma cobrança por

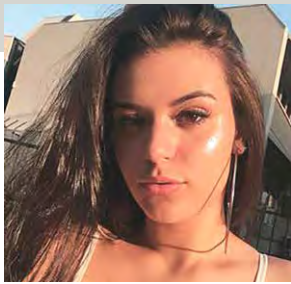


Foto: arquivo pessoal

Julia Gelbcke Haegenbeek



Foto: arquivo pessoal

Carolina Botelho Gelbcke



Foto: arquivo pessoal

Sophia Botelho Gelbcke



Foto: arquivo pessoal

Isabella Botelho Gelbcke



Foto: arquivo pessoal

Bruno Moraes Gelbcke e Fernando Gelbcke

transparência”, relata. “Isso fez com que a Contabilidade não evoluísse como deveria, ela desempenhava apenas um papel auxiliar ao Fisco”, continua.

A chegada de Gustavo Franco à presidência do Banco Central começou a mudar esse paradigma. “Passou-se a discutir correção monetária e os efeitos do não reconhecimento da inflação nas demonstrações contábeis. Desenvolvemos uma série de requisitos para esse reconhecimento, inclusive eu escrevi diversos artigos nessa linha. Aos poucos, começamos a seguir as práticas internacionais de reconhecimento da inflação”, relata. “Dessas

**PAI DE DOIS HOMENS E UMA MULHER, AVÔ DE QUATRO NETAS E UM NETO, GELBCKE AFIRMA: “FUI FELIZ NO CASAMENTO, AMO MINHA FAMÍLIA E TENHO UMA NOVA COMPANHEIRA. MAS O TRABALHO ME COMPLETA. NÃO PRETENDO PARAR**

análises e da importância de fazer o expurgo da moeda nasceu o Plano Real”, menciona Gelbcke, que entrou para a história do Plano Real como o contador que tinha propostas para o problema da economia.

#### PLANOS PARA O FUTURO

Viúvo há quatro anos, Gelbcke está em um novo relacionamento. “Tenho uma companheira”, comenta, enquanto gira uma aliança de compromisso. “Fui feliz no casamento, e tenho uma família maravilhosa, com quatro netas e um neto que são meus amores”, descreve. “Reconheço que passei muito tempo dedicado à carreira, mas eu não saberia viver de outro modo. Justamente por isso, nem penso em parar”.

O contador admite que, nos últimos tempos, tem precisado se dedicar um pouco mais aos cuidados com a saúde. “Mas tenho muitos projetos, muitas ideias para colocar em prática. A aposentadoria jamais estará em meus planos”, encerra, bem humorado. ✓

# Pronto para transformar sua *busy season* e realizar circularizações de maneira eletrônica?

Modernize seu processo de circularização de informações de uma maneira segura através de nossa plataforma de confirmação eletrônica.



## Rápido

Reduza o processo de confirmações de informações de semanas para apenas alguns dias.



## Centralizado

Gerencie o processo de confirmação por completo em uma plataforma de maneira eletrônica.



## Seguro

Nosso completo sistema de segurança de dados mantém seguras, todas as informações de seus clientes.







# Auditoria ambiental ganha cada vez mais visibilidade

Sete especialistas explicam como funciona a auditoria ambiental e por que ela é cada vez mais importante para as empresas, sobretudo daquelas de capital aberto

Quando a imprensa veicula notícias sobre incidentes ambientais causados direta ou indiretamente pela atividade produtiva, surgem várias especulações sobre a importância e a eficácia da chamada “auditoria ambiental”. Para esclarecer o assunto, a *Revista Transparência* conversou com sete especialistas no assunto.

Um deles é Francisco Reis, diretor de Administração e Finanças do Ibracon, que representa a entidade no Conselho Deliberativo sobre o Índice de Sustentabilidade Empresarial (CISE) da B3, a Bolsa de Valores brasileira. Com a experiência de quem participa ativamente dos debates sobre o assunto, ele afirma: “O mercado está cada vez



Francisco Reis



Foto: divulgação

Ana Lia Ferro de Sousa Touse

mais exigente no que concerne à sustentabilidade. No CISE, nos empenhamos em garantir um processo transparente de construção do índice e de seleção das empresas que podem ser efetivamente consideradas sustentáveis”. Ele enfatiza que, atualmente, o CISE é composto por onze instituições, dentre as quais o Ibracon.

Também conversamos com Ana Lia Ferro de Sousa Touse e Eduardo Henrique Guersi Galeskas, que atuam conjuntamente na área de *Risk Advisory*, da Deloitte; Leonardo Dutra, diretor de Sustentabilidade da EY; Priscila Bueno, gerente de Sustentabilidade na PwC Brasil; Ricardo Zibas, líder de Sustentabilidade da KPMG no Brasil; e Viviane Bauer, sócia

Foto: Flavio Roberto Guarnieri



Foto: divulgação

**Eduardo Henrique Guersi Galeskas**

da BDO e diretora de Administração e Finanças da 5ª SR do Ibracon.

### ENTENDENDO O CONCEITO

“O conceito de auditoria ambiental é bem amplo”, avisa Ana Lia. De acordo com ela, a definição foi dada pela Norma NBR ISO 14.010, que define auditoria ambiental como o “processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistemas de gestão e condições ambientais específicos ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios de auditoria e para comunicar os resultados deste processo ao cliente”.

“A auditoria ambiental interna tem o papel de analisar os controles internos e sua efetividade”, ela explica. “Também temos os casos em que as auditorias são necessárias



Foto: divulgação

**Leonardo Dutra**

em processos de fusão e aquisição (*due diligences*), nos quais empresas que pretendem investir ou comprar outras precisam ter ciência dos eventuais passivos e riscos”, esclarece a auditora.

No Brasil, as normas para auditoria ambiental foram publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em 1997. Lá, a Auditoria do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é descrita como um processo de verificação sistemático e documentado, feito com o objetivo de obter e avaliar, de forma objetiva, evidências que determinem se o SGA da empresa auditada está em conformidade com os critérios estabelecidos internamente ou determinados pela legislação.



Foto: divulgação

**Priscila Bueno**

O resultado dessa auditoria tem múltiplas utilidades: ele fornece elementos para que os gestores aprimorem a política ambiental da organização, prevenindo-se contra maiores danos; apresenta argumentos úteis a áreas diversas, incluindo comunicação e marketing; pode embasar a adoção de novos procedimentos.

Segundo a NBR ISO 14001:1996 (ABNT, 1997), uma organização deve estabelecer e manter procedimentos para identificar os aspectos ambientais (produtos ou serviços) de suas atividades, a fim de determinar aqueles que possam ter impacto na elaboração para as normas série ISO 14000.

“Existe um tipo de auditoria ambiental que é realizada por engenheiros e especialistas

## Relato integrado

Em 2013, na Europa, reguladores, investidores, empresas, profissionais do setor contábil e organizações não-governamentais começaram a discutir a possibilidade de promover a integração entre informações financeiras, não financeiras – categoria em que os relatórios de sustentabilidade e os dados avaliados pela auditoria ambiental se enquadram – e de governança em relatórios integrados. “Liderado pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), o movimento culminou com o lançamento de um projeto-piloto, em 2013”, explica Leonardo Dutra, que, além de sua atuação na E&Y, também representa o Ibraccon no Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis do Ministério do Meio Ambiente. “Hoje, mais de uma centena de organizações mundiais, inclusive algumas brasileiras, aderiram à ideia. Vejo-a como bastante promissora”, conclui.



Ricardo Zibas

em determinados segmentos ambientais, como barragens, manejo florestal, aterros e mineração”, observa Vivieni Bauer. “Embora tenha nome idêntico, essa modalidade de auditoria é diferente daquela que nós, auditores independentes, realizamos. O nosso trabalho baseia-se na análise das informações documentadas sobre os passivos e ativos ambientais de uma organização, e de que maneira eles se inserem ou impactam suas demonstrações contábeis”, prossegue. “Assim, a auditoria é feita com base em avaliação de risco”, adiciona.

### RELEVÂNCIA CADA VEZ MAIOR

Priscila Bueno reafirma que a auditoria ambiental tem ganhado relevância para investidores e *stakeholders*. “Algumas bolsas, como a B3, têm índices de sustentabilidade que são muito positivos para a valorização dos papéis das empresas que se enquadram adequadamente nos requisitos sustentáveis”, ela salienta. “Essa possibilidade é um convite às empresas, para que elas deem satisfação à sociedade, mesmo que não se enquadrem nos grupos aos quais esse tipo de auditoria é exigido, tais como mineração, geração de energia e exploração de petróleo e gás”, ela explica.

Um dos documentos que embasam a auditoria ambiental é o Relatório de Sustentabilidade. “O RS é um compilado de informações não financeiras. Ele é feito voluntariamente

pelos empresas e não está padronizado. Por isso, cada empresa elenca os indicadores aplicáveis ao seu nicho de negócio”, esclarece Galeskas.

“Os Relatórios de Sustentabilidade podem ser descritos como relatos integrados nos quais as companhias falam sobre as ações que têm implementado e suas políticas ambientais”, resume Vivieni.

### QUALQUER AUDITOR PODE FAZER AUDITORIA AMBIENTAL?

“A resposta é sim”, afirma Zibas. “Mas é importante que ele consiga interpretar os dados que são fornecidos a ele por outras áreas técnicas, aquelas que efetivamente fizeram um



Vivieni Bauer

trabalho de campo. Por isso, nas firmas, a auditoria ambiental costuma ficar sob a responsabilidade de quem domina efetivamente o assunto”, assinala.

Ainda segundo Zibas, é fundamental que o auditor compreenda o segmento que ele está auditando: “por exemplo, no setor têxtil, a questão social é muito relevante. É primordial que o relatório aponte se a contratação de mão de obra está condizente com a legislação vigente, com as boas práticas; afinal, já houve denúncias sobre o uso de mão de obra escrava em confecções. No caso de uma mineradora, ou mesmo do agronegócio, a atenção recai bastante sobre o aspecto ambiental, posto que essas atividades são, inevitavelmente, geradoras de impacto”, ilustra. ✓

Foto: divulgação

Foto: divulgação





# Tadeu Cendón é novo membro do IASB

Mandato do brasileiro, que ocupará cadeira deixada por Amaro Gomes na Diretoria das Américas, terá início em julho de 2019

**T**adeu Cendón, diretor de Desenvolvimento Profissional do Ibracon até maio deste ano, foi nomeado membro do *Board* do International Accounting Standards Board (IASB).

O anúncio foi feito em março, pelo Conselho Curador da IFRS Foundation, responsável pela governança da *board*. O mandato, que terá duração de cinco anos, entra em vigor no 1º de julho de 2019.

Com quase 30 anos de experiência em auditoria independente e serviços de consultoria, Cendón também atua como consultor Técnico no *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA). A indicação do brasileiro intensifica a presença do País no cenário internacional de Contabilidade, além de simbolizar um “reforço” ao compromisso



Foto: Flávio R. Guarneri

do Brasil com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Segundo o presidente do Ibracon, Francisco Sant’Anna, “Cendón tem um histórico de atuação nas entidades profissionais de extrema relevância. Certamente, sua passagem pelo IASB será de grande valor para a contabilidade mundial”.

Além de Cendón, Rika Suzuki, do Japão, também foi nomeada membro do *board*. Ela será a representante da Ásia-Oceania, e Cendón, da América

do Sul, ocupando a vaga deixada por Amaro Gomes, na Diretoria das Américas.

“Tenho certeza de que o colega Tadeu Cendón dará continuidade ao trabalho que o Brasil vem fazendo junto ao IASB nos últimos anos”, afirmou o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Ivânio Breda.

Ao comentar a própria nomeação, Cendón fez questão de ressaltar sua gratidão ao Ibracon, ao CFC e ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): “Agradeço pelo apoio e pela confiança das entidades”, disse. “Vou me empenhar em dar continuidade aos trabalhos conduzidos até aqui e em ser um representante efetivo da América Latina no processo de aprimoramento de *corporate reporting*”, acrescentou.

Hans Hoogervorst, presidente do IASB, deu ênfase às habilidades técnicas de Cendón e de Rika Suzuki. “Tenho certeza de que ambos, com sua extensa experiência e grande conhecimento, trarão contribuições valiosas para o *board*. Estou ansioso para trabalhar com eles”, declarou. ✓

## Amaro Gomes, o antecessor

**C**endón sucede Amaro Gomes, também *chairman* do Grupo de Economias Emergentes (EGG), que engloba países membros do G20 e a Malásia. Dono de sólida carreira profissional, com passagens por organizações como a PWC e o Banco

Central do Brasil (BCB), Gomes percorreu uma ampla trajetória no cenário contábil mundial.

Mestre em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Lancaster (Inglaterra, 1997/1998) e graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília, tornou-se membro do International Accounting Standards

Board (IASB) em 2009. Nos 18 anos em que atuou no BCB, chegou a Chefe do Departamento de Normas do Sistema Financeiro (de 2004 a 2009) e contribuiu ativamente para o processo de convergência do Brasil às IFRS.

Em dezembro de 2017, recebeu o Prêmio Alumni Award for Outstanding Graduate, da Lancaster University.



EVENTO

# 9ª Conferência, dois dias de debates e atualização

## Transmissão ao vivo

A Conferência contará, pela primeira vez, com a transmissão ao vivo de toda a sua programação.

Os interessados em participar do evento, mas que não têm disponibilidade para dirigir-se até São Paulo, poderão assistir a partir do polo de transmissão em Porto Alegre.

Evento terá patrocínio da Assurance Traduções Contábeis, Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Datev, Sescon-SP, Trevisan e Valor Econômico.



Foto: Sérgio de Paula/  
Thaiane de Paula



**N**os dias 10 e 11 de junho, a 9ª edição da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente do Ibracon coloca em pauta as transformações dos mercados e as exigências crescentes por boas práticas e *compliance*.

“É fundamental compreender esse mundo novo, que transcende a elaboração, análise e avaliação das demonstrações contábeis”, afirma Francisco Sant’Anna, presidente do Ibracon. Ele ressalta que a busca por maior transparência, pela melhoria de processos e pela implantação de uma cultura efetiva de combate à corrupção, nas áreas pública e privada, são algumas questões prioritárias no momento atual.

Santa’Anna ressalta que, além de observar todas as boas práticas que regem a profissão, é fundamental que as empresas se preparem para lidar com desafios cada vez maiores e mais complexos, que abrangem desde a questão da conectividade até agendas com foco na sustentabilidade e nas políticas de inclusão. “É por isso que a programação escolhida para a 9ª edição da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente do Ibracon enfatiza os aspectos éticos e seus impactos na atividade de auditoria independente”, explica. “Pretendemos que gestores, auditores e demais interessados possam se preparar adequadamente para essa nova era”.

### **PRIMEIRA PALESTRA ABORDARÁ CENÁRIO ECONÔMICO**

No dia 10 de junho, o credenciamento começa cedinho, às 7 horas da manhã. Às 8h30, ocorre a abertura solene do evento, a cargo do presidente do Instituto, Francisco Sant’Anna, com as presenças de Zulmir Ivânio Breda, presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e Gustavo Machado Gonzalez,



Foto: Sérgio de Paula/Thiane de Paula

diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Logo após a abertura solene, serão entregues as laureas dos contemplados pelo Prêmio Transparência nas categorias Jornalismo e Universitário. O certame reconhece e incentiva os trabalhos de alunos de graduação e seus orientadores e de jornalistas que contribuem para uma melhor compreensão da Auditoria Independente no Brasil.

O presidente do Insper, Marcos Lisboa, ministra a primeira palestra do dia, com o tema “Cenário Econômico”. Em seguida, Alexandre De Labetta, Marco Castro e Raul Corrêa da Silva, membros do Conselho de Administração do Ibracon, debatem o assunto, com mediação de Eduardo Pocetti, que preside o referido Conselho.

Às 14 horas, Maurício Minas, membro do Conselho de Administração do Bradesco, apresenta a palestra “*Cyber Security – aplicação prática*”, abrindo o painel que terá





Foto: Sérgio de Paula/Thaiane de Paula

participações de Paulo Carvalho, membro do Grupo de Trabalho (GT), Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon, e de Adriano Corrêa, sócio de *Advisory* em firma de auditoria independente. A moderação será de Valdir Coscodai, diretor de Desenvolvimento Profissional do Instituto.

O primeiro dia se encerra com o painel intitulado “IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil: desafios na aplicação”. Participam das discussões o coordenador da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT) do Ibracon, Rogerio Mota, o analista de Normas Contábeis da CVM, Osvaldo Zanetti Favero Júnior e Marcel Rodrigues, diretor de Controladoria do Magazine Luiza.

Rogerio Garcia, diretor Técnico do Ibracon, atuará na moderação.

### TERÇA-FEIRA INAUGURA COM O TEMA “ATUALIDADES DAS IFRS”

Amaro Gomes, membro do *Board* do International Accounting Standards Board (IASB), abre o segundo dia da Conferência apresentando o tema “Atualidades das IFRS”.



Foto: Sérgio de Paula/Thaiane de Paula

Participam dos debates Idésio Coelho, vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Tadeu Cendón, novo membro brasileiro nomeado para o *Board* do IASB. A moderação será feita por Francisco Reis, diretor de Administração e Finanças do Ibracon.

Às 10h45, Vivieni Bauer, assessora Técnica no International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), Renata Peppe, membro do GT FAPMP do Ibracon, Fernando Elias da Costa, coordenador do GT Ética, *Compliance* e Independência do Instituto e Sergio Varella Bruna, sócio do Lobo de Rizzo Advogados realizam o painel “Atualização das normas de auditoria e de ética”, sob moderação do diretor de Comunicação do Ibracon, Clinton Fernandes.

Após o almoço, o escritor, diretor de cinema, jornalista e ativista na área de Direitos Humanos, João Silvério Trevisan, falará sobre “Diversidade e democracia: todos somos diversos”. Autor de literatura ficcional, ensaística e infanto-juvenil, com 12 livros publicados, entre ensaios, romances e contos, João Silvério coleciona prêmios nacionais e estrangeiros. Dentre outras láureas, ganhou três vezes o Prêmio Jabuti, um dos mais reputados prêmios literários do Brasil, e também três vezes o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA). Após a palestra, haverá debate com as participações de Antoninho Marmo Trevisan, presidente da Trevisan Escola de Negócios, e de Francisco Sant’Anna.

Os trabalhos se encerram com o painel “Novas demandas de trabalhos de assegu-  
ração”. A moderadora será Monica Foerster, diretora de FAPMP do Ibracon. Os demais participantes serão Adriano Thomé, membro do GT FAPMP do Ibracon, e Marcelo Cioffi, coordenador do GT Novos Serviços do Instituto. ✓

**Os participantes poderão ter acesso às informações sobre o evento e enviar as suas perguntas aos painelistas fazendo o download gratuito do aplicativo Ibracon Eventos.**



### Representante indicado pelo Ibracon tem mandato no CRSFN renovado por três anos

**F**rancisco Papellás Filho, ex-presidente do Ibracon, foi indicado pelo Instituto para assumir mais um mandato no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN).

Subordinado ao Ministério da Economia, o “Conselhinho” tem a responsabilidade de julgar, em última instância administrativa, os recursos contra as sanções aplicadas pelo Banco Central do Brasil (BCB), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, nos processos de lavagem de dinheiro, as sanções aplicadas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e demais autoridades.

### Ibracon emite revisão de Comunicado Técnico nº 1/2017 (R1)

**O** Ibracon publicou a revisão do Comunicado Técnico (CT) 1/2017 (R1) com o objetivo de orientar os auditores independentes em relação à emissão do seu relatório sobre as demonstrações contábeis referentes aos exercícios ou períodos que se findam em, ou após, 31 de dezembro de 2016.

O CT 1/2017 foi editado em função da revisão, ocorrida em 2016, das NBCs TA 700, 705, 706, 710 e 720 e da edição da NBC TA 701, que criou os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base no CT divulgado pelo Ibracon, emitiu em 11 de abril a revisão do Comunicado Técnico do Auditor (CTA) 25, que dispõe sobre orientação para a emissão do novo modelo de Relatório do Auditor Independente. Tal revisão foi publicada no Diário Oficial da União no dia 16 de abril.

### Ibracon emite Circular nº 3/2019

**N**o dia 24 de abril, o Ibracon emitiu a Circular nº 3/2019, com orientações relativas à elaboração dos Relatórios Sobre a Aplicação de Procedimentos Previamente Acordados para atendimento aos requerimentos do Questionário de Riscos de Entidades.

O conteúdo do documento está de acordo com o disposto no Ofício Circular Eletrônico nº 1/2019/SUSEP/DISOL/CGMOP, emitido pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 7 de março de 2019.

### CVM divulga Ofício-Circular nº 1/2019

**A** Comissão de Valores Mobiliários (CVM) divulgou, em 25 de abril, o Ofício-Circular CVM/SNC/GNA nº 01/19, que traz esclarecimentos sobre a atuação do auditor independente em relação ao mercado de valores mobiliários.

### CPC 50: Participe da Audiência Pública sobre Contratos de Seguro

**N**o início do mês de maio, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) disponibilizou para audiência pública a Minuta do Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguro (correspondente a IFRS 17 – Insurance Contracts).

A iniciativa tem como objetivo criar condições para substituir a norma atualmente vigente sobre contratos de seguro (CPC 11). Sugestões e comentários poderão ser enviados até o dia 22 de junho de 2019 pelo e-mail [cpc@cpc.org.br](mailto:cpc@cpc.org.br), ou por correspondência para o endereço: SAS, Quadra 5, Bloco J, edifício CFC, 10º andar – Brasília (DF) - CEP 70070-920.

### Ibracon emite Comunicado Técnico nº 2/2019

**N**o dia 12 de maio, o Ibracon emitiu o Comunicado Técnico (CT) nº 2/2019, com orientações, aos auditores independentes, relativas à emissão de relatórios de revisão sobre Informações Trimestrais (ITR), elaboradas por entidades de incorporação imobiliária registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para os trimestres encerrados após 31 de dezembro de 2018.

### Código de Ética do Profissional da Contabilidade passa por atualização

**E**m 1º de junho, entrou em vigor o novo Código de Ética do Profissional da Contabilidade, conjunto de normas que integra a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG) 01. De acordo com o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda, o Código sofreu alterações profundas, que foram necessárias para adequá-lo à realidade atual da profissão.

A nova NBC PG 01 orienta a atuação da classe com base nesses conceitos edificados historicamente e, ao mesmo tempo, alinha-se aos padrões internacionais de ética profissional provenientes da International Federation of Accountants (IFAC) e ao cenário presente.

As contribuições citadas estão disponíveis no Portal Ibracon, na área restrita aos associados.



# Déjà vu das competências do auditor: Big Data e Analytics

Novas capacidades são cada vez mais exigidas, e gradativamente o auditor torna-se mais atento às novas tecnologias

Essa década repete a corrida pela competência necessária para lidar com o aumento desenfreado do uso de tecnologia de informações nas organizações. Essa cena já foi vista antes, principalmente quando os auditores se questionavam a respeito do preparo para assegurar informações econômicas e financeiras mediante o risco do *bug* do milênio.

A veracidade das informações oriundas da auditoria é cada vez mais exigida no âmbito macroeconômico, principalmente após os abalos nos mercados de capitais sentidos nas últimas décadas. Assim, a fim de fornecer informações mais precisas a participantes desses mercados, impôs-se a necessidade de competências multifacetadas do auditor para evidenciar as provas de avaliação dos registros contábeis.

Neste cenário, *Big Data* e *Analytics* (BdA) emergem como ferramentas capazes de capturar e traduzir dados, municiando relatórios que impactam os resultados e a tomada de decisões.

No processo de auditoria de sistemas, BdA é a ferramenta que dinamiza o processo

de extração de dados para análise de exceções, na medida em que diminui o nível de verificação física de documentação de suporte existente nos enfoques tradicionais.

As vantagens que se asseguram com a utilização de BdA no âmago da auditoria contábil são diversas, destacando-se mais segurança nas análises efetuadas, maior eficiência na constatação de fraude, bem como economia de custos e decisões mais assertivas. Além disso, a capacidade de multianálise dos dados em diversos aspectos para a entidade e as novas técnicas na produção de evidências são os principais diferenciais da auditoria tradicional.

O presente artigo pretende compreender as competências de *data analytics* para ambientes de *big data* utilizadas pelas firmas de auditoria.

Atentando-se à historicidade das ferramentas de Tecnologia da Informação na auditoria, nota-se que “se fez grandes progressos na década passada, mas aparentemente não acompanhou o ritmo da economia em tempo real. Algumas abordagens de auditoria e técnicas, que



eram valiosas no passado, agora parecem desatualizadas. Mediante o atraso, as firmas de auditoria procuram se adequar, mesmo que gradualmente.

Devido à não restrição desta ferramenta, não ficam claros seus limites e os auditores acabam por não explorar totalmente a dada liberdade e a quantidade de informações que *big data* proporciona.

Poucos profissionais conhecem a fundo análise de dados e contabilidade. Outra problemática exposta pelo grupo *Compliance Week* (2014) é a dificuldade de captar dados dos clientes na medida em que possuem formatos diferentes de registro de informações. Assim, os auditores desperdiçam tempo em descobrir o modo de organização, obter arquivos dos clientes, para em seguida efetuar análise, adaptando o mesmo processo em cenários de diferentes corporações.

Com tamanha quantidade de dados, é possível elaborar algoritmos de mineração de dados, denominado na literatura como *Data Mining*. “Essa regra é usada para verificar se o modelo de dados de entrada é compatível com a tarefa que é de fato uma instância (ou implementação) de um componente”.

O cenário atual de *big data* é abordado na literatura como bastante mutável, estando sujeito a avanços em armazenamento, comunicação e processamento usando ferramentas como inteligência artificial, *machine learning* e *deep learning*, os quais podem revolucionar a maneira como os dados são armazenados e mantidos.

### OPERACIONALIZAÇÃO

O estudo é a análise fenomenológica interpretativa. Este método é necessário devido ao escopo do projeto em questão, o qual visa compreender como as firmas de



Foto: Ed Guimarães

Rita de Cassia da Silva Rosado

auditoria se comportam em ambientes de *Data Analytics*, mediante suas competências.

Devido ao tipo do estudo em profundidade, optamos por nos restringir a oito profissionais de auditoria entre os cargos de *semi seniors* e acima, que tenham vivenciado ou executado os procedimentos analíticos e substantivos nas equipes de auditoria das *Big Four* e duas das que completam o quadro das *Big Five*. Isto se fez necessário dada a importância que essas firmas atribuem à atualização das metodologias de auditoria frente às tecnologias de informação, que são desenvolvidas constantemente.

Essas significâncias serão apresentadas por meio de categorias de lógicas e de relacionamentos dos conhecimentos vividos.

### DINAMICIDADE NAS ROTINAS DE AUDITORIA

Os profissionais de auditoria encontram, no cenário de BdA, grande salto na rapidez das atividades e facilidade em alguns processos. Com o uso de aparelhos celulares, por exemplo, acompanham em tempo real a modificação de inventários físicos da instituição auditada. Outros exemplos, como análise de populações completas, também foram citados com frequência.

### TRANSIÇÃO GRADUAL DA TECNOLOGIA

Essa categorização surge, com base na experiência vivida dos gestores, pela identificação de um choque cultural que ocorre entre as ferramentas de *big data* e a auditoria tradicional. É frequente a narrativa de inadequação ou falta de costume para utilizar tecnologias em procedimentos de auditoria. Ainda que os entrevistados demonstrem saber que a tecnologia será o futuro da auditoria, alguns mostraram-se receosos quanto à velocidade dessa mudança.

### MUDANÇA NO PERFIL DO AUDITOR

Imbuídos do entendimento em relação ao futuro da auditoria e com base em situações vividas, os gestores acreditam que estejam ocorrendo modificações no perfil do auditor. As atividades estão

deixando, aos poucos, de ser operacionais, para adquirirem caráter mais analítico. O profissional, portanto, precisará de maior engajamento interpretativo e proatividade para buscar entendimento sobre as análises do sistema. Além disso, o auditor conseguirá dedicar mais tempo a entender o negócio do cliente, podendo contribuir de maneira mais assertiva e agregar valor ao serviço de auditoria.

### DIFICULDADE DE MANUSEIO DAS FERRAMENTAS

Embora os sistemas proporcionem agilidade a alguns processos, a análise das entrevistas identificou obstáculos comuns aos gestores, tais como: dificuldade em entender o sistema e suas funções; falta de compatibilidade com os diferentes formatos de arquivos para cruzamento de dados; linguagem pouco inteligível; dificuldade para manipular dados dentro da ferramenta; sub utilização das técnicas que o sistema oferece.

Diante do exposto, é possível anuir que a dinâmica das mudanças no ambiente de BdA, aliada à falta de entendimento dos auditores e à não aplicabilidade completa por parte das gerências, provoca o subaproveitamento das ferramentas de *Data Analytics* nas firmas de auditoria independente. A tecnologia em ambientes de *big data* continua avançando e o caminho para maiores mudanças exige treinamentos direcionados às equipes de auditoria, atrelando-se à disseminação das práticas de BdA em clientes de quaisquer proporções.

---

### DIÁLOGO

Tradicionalmente, as competências inerentes às atividades de auditoria de sistemas eram:

- Definição de escopo de auditoria de sistemas e limitações;
- Conhecer a governança de TI e como adicionar valor e também definir riscos de controles internos atentando para alinhamento com os objetivos dos negócios. Conhecer COBIT, COSO etc.;

- Conhecer os sistemas ERP e DSS e suas redes de operações e a relação de infraestruturas entre *IoT*, *Remote Sensing* e Inteligência Artificial, que suportem as atividades organizacionais;
- Conhecer o ICT e Redes, bem como conectividades e seus funcionamentos;
- Conhecer a estrutura de dados das empresas, os bancos de dados em uso e a manutenção;
- Conhecer a segurança de informações físicas, lógicas e os requisitos de implementação de políticas de segurança de informações, *Cyber Security* e monitoramento, ISMS, dentre outros;
- Conhecer operação do computador, planejamento de capacidade e processamentos e manutenção de sistemas operacionais e utilitários;
- Conhecer o processo de aquisição, desenvolvimento, manutenção e documentação de sistemas;
- Conhecer os processos de implementação de *Business Continuity Planning* e também de *Disaster Recovery Planning*;
- Conhecer o processo de elaboração de contratos de serviços de TI, SLAs e o monitoramento.

Atualmente, com avaliação BdA, houve incremento no uso das ferramentas de auditoria de sistemas de informações.

Contudo, para alinhar o crescimento tecnológico e o ritmo de avanço do preparo do auditor em mitigar os riscos apresentados, recomenda-se a plena aplicação de ceticismo profissional e a aplicação do procedimento analítico em nível de planejamento e barganha (no bom senso) para emissão de relatórios de auditoria, resguardando a confiança dos *stakeholders*, com base na escolha de riscos inerentes e de controles internos para se posicionar a respeito de riscos de detecção.

Ademais, infere que, atualmente, as concepções que explicam as principais competências do auditor para ambiente de *big data* e *analytics* são: Dinamicidade nas



Foto: Ed Guimarães

Joshua Omone Imoniana

rotinas de auditoria; Transição gradual da tecnologia; Mudança no perfil do auditor; e Dificuldade de manuseio das ferramentas.

Finalmente, os currículos dos cursos de ciências contábeis carecem de revisão e readaptação para abarcar a realidade dos ambientes dos negócios que incluem *big data* e *analytics*. Parece-nos que algumas instituições já estão modificando seus programas de treinamento dos auditores, ainda que lentamente. Vale ressaltar os esforços dos organismos de desenvolvimento profissional que cobram educação continuada e devem também especificar suas prioridades a respeito dessas tendências. ✓

Rita de Cassia da Silva Rosado, estudante de Ciências Contábeis (FEA USP) e pesquisadora PIBIC.

Joshua Omone Imoniana, professor associado da Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (FEA USP) e CPA, CGeIT.

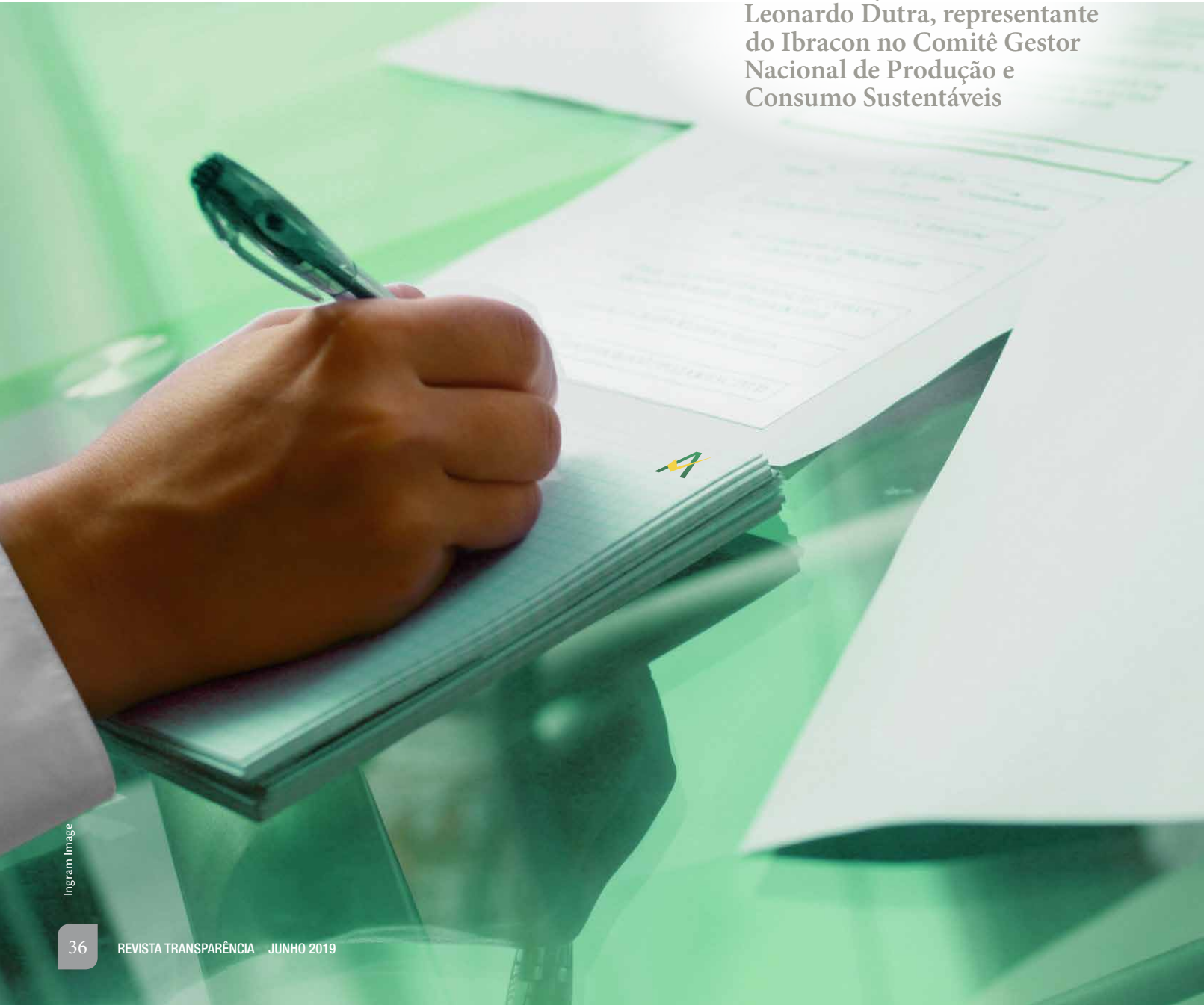
Este artigo reflete a opinião dos autores e não da Revista Transparência. A publicação não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizada pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso destas informações.





# Sustentabilidade na prática

“Apostamos no diálogo entre as partes interessadas e na motivação de agentes públicos e privados para adoção das recomendações”, afirma Leonardo Dutra, representante do Ibracon no Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis



**A** questão da sustentabilidade é crucial para o desenvolvimento do País. As empresas que não estiverem alinhadas às boas práticas poderão até perder oportunidades de negócios em âmbito internacional, visto que diversos mercados importadores estão cada vez mais exigentes em relação a este tema.

Para lidar com essa nova realidade e elaborar um Plano Nacional de Ação para a Produção e Consumo Sustentável, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) instituiu, por meio da Portaria MMA nº 44, de 13 de fevereiro de 2008, o Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis (CGNPSC).

Coordenado pelo MMA, por intermédio da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, o Comitê tem como objetivo fomentar as práticas de produção e de consumo sustentáveis. “Isso significa que seu foco está na criação de caminhos para modelos produtivos e de manejo dos recursos que conduzam ao desenvolvimento socialmente justo, ambientalmente responsável e economicamente viável”, explica Leonardo Dutra, diretor de Sustentabilidade em firma de auditoria e coordenador do Grupo de Trabalho (GT) Multidisciplinar do Ibracon.

Formado por representantes do Governo Federal, da iniciativa privada e de organizações da sociedade civil, que exercem mandato de dois anos, o Comitê é encarregado de sugerir ações e atividades para diferentes órgãos do Governo que estejam vinculados à gestão ambiental e à produção. Também atua no sentido de difundir o tema para sensibilizar os diversos atores do Governo, da iniciativa privada e da sociedade civil que tenham condições de influenciar a criação e a implementação de um plano de sustentabilidade que efetivamente atenda às demandas colocadas pelo mercado e pela legislação vigente no País.



Foto: Cláudio Belli

Leonardo Dutra

## PLANO DE AÇÃO PARA PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

A implementação do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PAPCS) é, hoje, a principal missão do CGNPSC.

O PAPCS começou a ser gestado em 2007, quando o Brasil aderiu ao chamado Processo de Marrakesh. Para melhor compreendê-lo, precisamos voltar a 2002, ano em que foi realizada a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, quando se fez um balanço da Conferência Rio 92 e os países participantes aprovaram o Plano de Johannesburgo.

De acordo com esse Plano, os países deveriam formular programas com duração de 10 anos (*10 Years Framework Program*), que apoiassem e fortalecessem as iniciativas regionais e nacionais para o amadurecimento dos padrões globais de consumo e produção.

Em 2003, teve início o Processo de Marrakesh – assim chamado por ter surgido durante uma reunião na cidade homônima, no Marrocos –, concebido para dar aplicabilidade ao conceito de Produção e Consumo Sustentáveis (PCS). O Processo incita cada país membro das Nações Unidas a desenvolver um plano próprio de ação, adequado à sua realidade.

Em 2007, o Brasil aderiu ao Processo de Marrakesh e engatilhou as diretrizes do PAPCS, que tem como objetivo principal fomentar um vigoroso e contínuo processo de ampliação das ações alinhadas ao conceito de PCS, compartilhando com parceiros nacionais e internacionais o esforço por promover a sustentabilidade também no plano global. O PAPCS busca ainda integrar a iniciativa de disseminação de PCS ao esforço de enfrentamento das mudanças climáticas.

Seus primeiros passos estão centralizados na alavancagem de conceitos como varejo e consumo sustentáveis, adoção de

uma agenda ambiental pela administração pública, educação para o consumo sustentável e aumento da reciclagem de resíduos sólidos.

“Fazer as ideias ganharem forma na vida real é uma atribuição do CGNPCS”, ressalta Dutra. “Em resumo, o trabalho do Comitê consiste em estimular renovações no processo produtivo. Por isso, apostamos no diálogo entre as partes interessadas e na motivação de agentes públicos e privados para adoção das recomendações”, conclui.

Confira no quadro a seguir outras representações técnicas do Ibracon. ✓

PRINCIPAIS REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS DO IBRACON	
ENTIDADE	COMISSÃO
CFC	CAE - Comissão Administradora do Exame de Qualificação Técnica
	CRE - Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade
	Comissão da Reforma Tributária
	CEPC - Comissão de Educação Profissional Continuada
CPC	Coordenadoria Técnica
	Coordenadoria de Relações Internacionais
FACPC	Conselho Curador
CGU	Cômite Gestor do Cadastro de Empresas Pró-Ética
CRSFN	Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN)
SUSEP	Comissão Contábil
	Comissão Atuarial
	Subcomissão IFRS
	Subcomissão DPVAT
	Subcomissão de Riscos
PREVIC	Comissão Interministerial de Governança Corporativa de Entidades de Previdência Privada
ANS	Solvência de operadoras de pequeno e médio porte
	Grupo Técnico de Estudo e Aperfeiçoamento do Atual Regime de Solvência no Setor de Saúde Complementar
ENTIDADE	COMISSÃO
CODIM	Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado
IBGC	Conselho Consultivo
ANBIMA	Comissão de Fundos de Investimentos e Serviços Qualificados
	Conselho de Regulação e Melhores Práticas de FIP/FIEE
B3	Programa de Governança de Estatais
	CISE - Conselho do Índice de Sustentabilidade Empresarial
IFAC	Board / GC - <i>Governance Committee</i>
	NC - <i>Nominating Committee</i>
	SMPC - <i>Small and Medium Practices Committee</i>
	IPSASB - <i>International Public Sector Accounting Standards Board</i>
	IAASB - <i>International Auditing and Assurance Standards Board</i>
	IESBA - <i>International Ethics Standards Board for Accountants</i>
	NSS - <i>National Auditing Standards Setters</i>
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE	Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis
IFRS	EEG - <i>Emerging Economies Group</i>
	WSS - <i>World Standard Setters</i>



## Você consegue proteger os dados que não sabe que tem?

As soluções de cybersecurity da EY ajudam as empresas a superar desafios e aproveitar oportunidades em um ambiente de negócios disruptivo.

<http://ey.com.br/cybersecurity>

# EY

Building a better working world



Quanto melhor a pergunta, melhor a resposta.  
E melhor se torna o mundo de negócios.



## Senado Federal homenageia os profissionais da Contabilidade



Foto: arquivo CFC

No dia 6 de maio, o presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna, esteve em Brasília (DF), para a sessão solene em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade, comemorado no dia 25 de abril.

Em sua fala, Sant'Anna ressaltou a importância da data como símbolo de reconhecimento do valor da profissão.

O evento aconteceu no Senado Federal, por iniciativa do Senador Izalci Lucas (PSDB/DF).

## Frente Parlamentar do Empreendedorismo



Foto: arquivo CRCSP

No dia 9 de maio, o presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna, esteve presente à primeira reunião da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (Frepem). O superintendente geral do Instituto, Marco Aurelio Fuchida, também acompanhou o encontro, que aconteceu no auditório do Sescon-SP. A pauta incluiu temas como a redução da burocracia e a melhoria do ambiente empreendedor.

A Frepem é coordenada pelo deputado estadual Itamar Borges (MDB-SP).

## Ibracon é homenageado em sessão solene na Alesp



Foto: arquivo Ibracon

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) também foi palco de homenagem aos contadores, por ocasião do Dia do Profissional da Contabilidade, celebrado no dia 25 de abril.

Presidida pelo deputado estadual Itamar Borges (MDB-SP), a sessão solene da Alesp entregou placas de homenagem e reconhecimento a diversas entidades contábeis – dentre elas, o Ibracon, que foi representado, na ocasião, pelo presidente do Conselho de Administração, Eduardo Pocetti.

## Ibracon participa da 17ª reunião do Grupo de Economias Emergentes



Foto: arquivo Ibracon

A 17ª reunião do Grupo de Economias Emergentes (EEG), promovida pelo International Accounting Standards Board (IASB), foi realizada entre os dias 24 e 27 de março, em Buenos Aires, Argentina.

Rogério Mota, coordenador da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT) mantida pelo Instituto compôs a delegação brasileira presente no evento.

Eduardo Pocetti, presidente do Conselho de Administração do Ibracon e presidente do Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financiera (Glenif), e o presidente do Ibracon, Francisco Sant'anna, participaram como observadores. Além deles, estiveram presentes o superintendente do Ibracon, Marco Aurelio Fuchida, e a gerente Técnica da entidade, Adriana Caetano.

## Encontro com o secretário municipal de Fazenda de São Paulo



Foto: arquivo Sescon SP

Em 22 de abril, o superintendente geral do Ibracon, Marco Aurelio Fuchida, participou de reunião com o secretário municipal de Fazenda de São Paulo, Philippe Vedolim Duchateau, e com a vereadora Edir Sales (PSD-SP), para falar sobre o Sistema de Declaração das Sociedades Uniprofissionais (D-SUP).

Lideranças de entidades contábeis paulistas estiveram presentes ao encontro, que teve o objetivo de discutir as dificuldades associadas à alta carga tributária e à complexa legislação vigente.

## Fundação de Apoio ao CPC reuniu-se em São Paulo



Foto: arquivo Ibracon

O presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna, participou da Assembleia Geral da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FACPC) no dia 5 de abril. O encontro aconteceu na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), na capital paulista.



## Câmara dos Deputados promove sessão solene pelo Dia do Profissional da Contabilidade



Foto: arquivo CFC

No dia 22 de abril, ocorreu sessão solene em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade. Realizado no Plenário do Congresso Nacional, em Brasília (DF), o evento foi proposto pelo deputado federal Hildo Rocha (MDB-MA), e contou com discursos do presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna; do vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho; e do presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior.

## Dia do Profissional da Contabilidade é comemorado na Câmara Municipal de São Paulo

A Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) e o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) realizaram, no dia 4 de abril, sessão solene em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade.

Proposta pela vereadora Edir Sales (PSD-SP), a cerimônia, que incluiu a entrega de uma placa em homenagem ao Ibracon, contou com a presença do presidente do Instituto, Francisco Sant'Anna.

## Ibracon participa de celebração do Sindcont-SP



Foto: arquivo Ibracon

No Dia do Profissional da Contabilidade, 25 de abril, o presidente do Conselho de Administração do Ibracon, Eduardo Pocetti, participou de evento comemorativo realizado na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP).

## Ibracon participa de reunião do Glenif



Foto: arquivo Ibracon

A Diretoria do Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera (Glenif) reuniu-se em Buenos Aires, Argentina, no dia 27 de março. Liderada por Eduardo Pocetti, presidente do Glenif e do Conselho de Administração do Ibracon, a reunião contou com as participações da vice-presidente do IASB, Sue Lloyd, dos membros do Board do IASB, Darren Scott e Amaro Gomes, da diretora Michelle Sanson, e do vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Idesio Coelho.

O superintendente geral do Ibracon, Marco Aurélio Fuchida, e a gerente Técnica do Instituto, Adriana Caetano, também estiveram no encontro.

## Lançamento do 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade



Foto: arquivo CFC

O presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna, prestigiou o lançamento oficial do 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O evento acontecerá entre os dias 15 e 18 de novembro de 2020, em Balneário Camboriú (SC).

## Monica Foerster participa de reunião do SMPC da IFAC

Monica Foerster, diretora de Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon e presidente do Small and Medium Practices Committee (SMPC), participou da reunião do SMPC da International Federation of Accountants (IFAC), realizada em Tóquio, Japão, na última semana de fevereiro.

## Banco Central recebe representantes de Grupos de Trabalho do Ibracon

Representantes dos Grupos de Trabalho (GT), Ética, Compliance e Independência e Instituições Financeiras do Ibracon reuniram-se com representantes do Banco Central do Brasil (BCB), em São Paulo, no dia 27 de março.

A pauta girou em torno das normas do BCB que se encontram em audiência pública; regulamentações que tratam de independência; e os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) para Instituições Financeiras.





**IFRS 9**  
Instrumentos  
Financeiros

**IFRS 16**  
Operações de  
Arrendamento  
Mercantil

# Dois novos cursos a distância incrementam PEPC

Cursos sobre IFRS 9 e IFRS 16 contam oito pontos, cada um, no PEPC do CFC. Dentre as vantagens do ensino a distância, destaca-se a flexibilidade de horário

Cursos sobre IFRS 9 e IFRS 16 contam oito pontos, cada um, no PEPC do CFC. Dentre as vantagens do ensino a distância, destaca-se a flexibilidade de horário

Dois cursos na modalidade EAD (ensino a distância) foram lançados pelo Ibracon no primeiro semestre de 2019. Um deles é o “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, voltado para auditores independentes e profissionais de outras áreas que estejam interessados no tema.

Com carga horária de oito horas, o curso vale oito pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O conteúdo é transmitido com o apoio de diversos recursos didáticos, tais como videoaulas, *slides* e leituras complementares. O objetivo é permitir que os alunos tenham condições de aprimorar seus conhecimentos.

O curso “IFRS 9 - Instrumentos Financeiros” baseia-se nas mudanças decorrentes da adoção da norma nos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de *hedge*.



Foto: arquivo pessoal

**Marcio Nascimento**

“A IFRS 9 é a conclusão de um projeto lançado em 2008 pelo IASB em resposta à crise financeira da época. Ela inclui novas regras sobre classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo *impairment*. A norma também traz complementos aos princípios de *hedge accounting*”, explica o instrutor Marcio Nascimento, especialista em Contabilidade (IFRS/CPC/USGAAP/BCB), auditoria independente/interna, consultoria, compliance, governança corporativa, processos, controles internos (SOX) e assuntos regulatórios (CVM/BCB). “Na proposta deste curso, o novo modelo de perdas trazido por essa importante norma e sua contextualização histórica, é retratado de forma simples e proporciona uma experiência de aprendizagem diferenciada aos participantes. Recomendo fortemente e faço o convite aos interessados que ainda

## IFRS 9 Instrumentos Financeiros

## IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil



Foto: arquivo pessoal

**Christiano Santos**

não tiveram a oportunidade de entender os principais conceitos da norma a se inscreverem”, acrescenta.

Assim, o conteúdo programático abrange a recapitulação dos principais aspectos do IAS 39; os principais pontos de atenção na adoção da IFRS 9; classificação e mensuração de instrumentos financeiros; *impairment*; operações de *hedge accounting*; principais mudanças; e os desafios de implementação da norma.

### IFRS 16

Outro curso a distância que o Ibracon passou a disponibilizar é o “IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil”, voltado para auditores independentes e demais profissionais que tenham interesse no assunto.

“A IFRS 16 provocou grande interesse em preparadores e demais usuários das demonstrações contábeis, porque mexe com

a estrutura dos balanços e com a alocação geográfica dos impactos dos contratos de arrendamento na demonstração de resultados”, informa o instrutor Christiano Santos, sócio de firma de auditoria das áreas de Capital Markets, Accounting Advisory e da área Técnica, com mais de 22 anos de experiência. “Ela altera os princípios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação desses contratos. Nas aulas *e-learning*, os participantes vão conhecer os pilares da norma e projetar sua aplicação prática. Por isso, considero esta uma capacitação fundamental”, ele ressalta.

Com carga horária também de oito horas, o curso conta oito pontos para o PEPC do CFC. Dentre os recursos didáticos, também serão utilizadas as videoaulas, as leituras complementares e a projeção de *slides*. O objetivo do conteúdo programático é apresentar o impacto da adesão da norma vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, e discutir a forma como as organizações administram seus contratos.

Desde que a nova norma entrou em vigor, a organização deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Ou seja: deve avaliar se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação e, posteriormente, analisar os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação aplicáveis.

Para quem passa o dia fora, trabalhando, merece ser mencionada a principal vantagem da modalidade EAD: é possível assistir às aulas em qualquer hora e lugar. Ao final do curso, será aplicada prova para testar os conhecimentos adquiridos.

As inscrições podem ser feitas pelo portal do Ibracon: <http://www.ibracon.com.br/eadibracon/>







# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA ONDE E QUANDO VOCÊ QUISER



**Já conhece o Portal  
EAD do Ibracon?**

A reconhecida excelência do Ibracon  
disponível na plataforma de Ensino a Distância.

Conheça os cursos disponíveis:





## Giro pelas Regionais

### 1ª Seção Regional

Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia

#### Presidente da 1ª Seção Regional do Ibracon prestigia palestra promovida pelo CRCCE

O presidente da 1ª Seção Regional do Ibracon, Paolo Giuseppe de Araújo, participou da palestra “Raio X da Profissão Contábil no Brasil”, promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE) no dia 10 de maio.

O evento teve como objetivos analisar o cenário socioeconômico atual e projetar horizontes para a profissão contábil no Brasil.

### 2ª Seção Regional

Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Recife

#### Diretores de Desenvolvimento Profissional do Ibracon se reúnem em encontro da CEPC do CFC

Nos dias 8 e 9 de maio, diversos representantes do Ibracon participaram da reunião da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Realizado em Brasília (DF), na sede do Conselho, o encontro foi prestigiado também por Marcelo Galvão Guerra, presidente da 2ª Seção Regional.

#### 2ª SR do Ibracon participa de reunião no CFC

Marcelo Guerra, presidente da 2ª Seção Regional do Ibracon, participou, no dia 14 de maio, de reunião para definir a minuta da norma de criação do Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)-PJ. Realizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, o encontro contou com as presenças de Adelino Dias Pinho, associado do Ibracon; Marco Aurélio Cunha de Almeida, vice-presidente de Registro do CFC; Angela Alonso, conselheira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP); e João Alfredo, membro da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC – CFC).

#### Presidente da 2ª SR participa do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Representado pelo presidente da 2ª Seção Regional, Marcelo Guerra, o Ibracon marcou presença na 1ª reunião do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, na sede do Banco do Brasil, em Brasília, também no dia 14 de maio.

Durante o encontro, os participantes debateram temas voltados à melhoria do ambiente de negócios dos pequenos empreendimentos do país.

### 3ª Seção Regional

Rio de Janeiro e Espírito Santo

#### 3ª SR do Ibracon participa de reunião no CRCRJ

Em abril, membros da Comissão de Educação Profissional Continuada do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) reuniram-se para discutir o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), de responsabilidade da Comissão. O encontro foi realizado na sede do CRCRJ, no Rio de Janeiro. Paulo Buzzi Filho, presidente da 3ª Seção Regional do Ibracon e membro da Comissão, esteve presente.

#### Diretor Técnico da 3ª SR do Ibracon prestigia posse da nova diretora da CVM

Bernardo Moreira, diretor Técnico da 3ª Seção Regional, representou o Ibracon durante a solenidade de posse da nova diretora da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Flávia Martins Sant’Anna Perlingeiro. A nomeação foi feita por decreto, assinado em 14 de março e publicado no Diário Oficial da União no dia seguinte. A nova diretora cumprirá mandato até 31 de dezembro de 2023.

### 4ª Seção Regional

Minas Gerais, Distrito Federal, Tocantins e Goiás

#### Ibracon 4ª SR ministra palestra na PUC Minas

Com a palestra “Contabilidade e Inovação Tecnológica - o papel do profissional frente a tecnologia digital, novos riscos e desafios da informação contábil útil”, a 4ª Seção Regional do Ibracon participou das atividades promovidas no campus Coração Eucarístico da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), em comemoração ao Dia do Profissional da Contabilidade, celebrado no dia 25 de abril.

### 5ª Seção Regional

São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

#### Ibracon ministra palestra na 2ª edição da Business Week da FMU

A gerente Técnica do Ibracon, Adriana Caetano, ministrou palestra no primeiro dia da 2ª edição da Business Week, promovida de 13 a 17 de maio pela Escola de Negócios e Hospitalidade do Centro Universitário FMU.

Além de falar sobre o Instituto e suas frentes de atuação como entidade representativa dos auditores independentes no Brasil, a palestrante

apresentou o Prêmio Transparência Universitário do Ibracon, que estará com inscrições abertas para a sua 9ª edição no segundo semestre.

### **Palestra na Universidade Mackenzie**

Viviane Bauer, diretora de Administração e Finanças da 5ª Seção Regional do Ibracon, participou da 18ª Semana do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), promovida entre os dias 6 e 8 de maio pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), em São Paulo. Ela ministrou a palestra “Auditoria Independente no Brasil: impactos tecnológicos e aspectos normativos” e falou sobre o Prêmio Transparência Universitário do Ibracon.

### **Dia do Profissional da Contabilidade na Câmara Municipal de São Paulo**

Por iniciativa do deputado estadual Itamar Borges, foi realizada, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), sessão solene em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade. O Ibracon foi uma das entidades homenageadas na cerimônia, que aconteceu no dia 6 de maio. Marco Fabbri, diretor Técnico da 5ª SR, na ocasião representou o presidente da 5ª SR, Carlos Pires.

### **Ibracon é homenageado em sessão solene na ALESP**

Por iniciativa do deputado estadual Itamar Borges, foi realizada, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), sessão solene em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade. O Ibracon foi uma das entidades homenageadas na cerimônia, que aconteceu no dia 6 de maio.

Marco Fabbri, diretor Técnico da 5ª Seção Regional, na ocasião representou o presidente da 5ª SR, Carlos Pires.

### **Em Campinas, Summit Contábil contou com a participação do Ibracon**

A diretora de Administração e Finanças da 5ª Seção Regional do Ibracon, Viviane Bauer, participou como painelistas no *Summit Contábil*, em Campinas (SP), no dia 3 de maio. O tema abordado por ela foi “Gestão de Riscos, Controles Internos – melhores práticas”.

### **Diretor da 5ª SR do Ibracon prestigia Summit Contábil em Osasco**

Aderbal Alfonso Hoppe, diretor da 5ª SR do Ibracon, atuou como moderador do painel “Compliance: Contexto, atualidades, riscos e aplicação nas empresas”, durante o Summit Contábil realizado em Osasco (SP), em 21 de maio. Além de Hoppe, também participaram do painel o ex-presidente do CRCSP, Luiz Fernando Nóbrega, e o vice-presidente Financeiro da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), Benedicto David Filho. Na ocasião, foram abordados os três pilares do *compliance*

(governança corporativa, controles internos e mapeamento de riscos). Voltado aos profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo, o Summit Contábil é uma realização do Instituto Paulista de Contabilidade (IPC), com a organização do CRCSP.

### **Diretora da 5ª SR ministra palestra em talk show do CRCSP**

No dia 10 de maio, a diretora de Administração e Finanças da 5ª Seção Regional do Ibracon, Viviane Bauer, foi palestrante no *talk show* “Universo Contábil com Elas”, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP).

### **Diretores de Desenvolvimento Profissional do Ibracon se reúnem em reunião da CEPC do CFC**

Representante da 5ª SR do Ibracon participou, entre os dias 8 e 9 de maio, da reunião da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O evento aconteceu na sede do Conselho, em Brasília. Renato Barbosa Postal, diretor de Desenvolvimento Profissional foi o participante pela Regional.

### **Ibracon participa de reunião da Frente Parlamentar do Empreendedorismo**

O diretor da 5ª SR, Valdir Campos Costa, participou da primeira reunião da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (Frepem), realizada no dia 10 de maio, no auditório do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP). Durante o encontro, foram discutidas ações para a redução da burocracia e a melhoria do ambiente empreendedor.

## **6ª Seção Regional**

### **Rio Grande do Sul e Santa Catarina**

### **6ª SR do Ibracon promove encontro em Porto Alegre**

No dia 18 de abril, a 6ª Seção Regional do Ibracon promoveu o “Encontro Profissional de Atualização”, com café da manhã seguido de palestra ministrada pela diretora de Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon, Monica Foerster. O evento aconteceu na sede da Regional, em Porto Alegre (RS), e teve como objetivo reunir os profissionais de auditoria independente e contabilidade para discutir assuntos que impactam a profissão nas FAPMP.

Para informações detalhadas, acesse o Portal Ibracon:  
[www.ibracon.com.br](http://www.ibracon.com.br)



# Conheça as firmas de auditoria associadas ao Ibracon

## Alagoas

Convicta Auditores Independentes S/S  
Maceió, AL / Tel: (82) 3336-5479

## Amazonas

Baker Tilly Brasil Norte S/S –  
Auditores Independentes – EPP  
Manaus, AM / Tel: (92) 3232-6046

## Bahia

Audicont – Auditores e Consultores S/C  
Salvador, BA / Tel: (71) 3341-8977

## Ceará

Controller Auditoria  
e Assessoria Contábil S/C  
Fortaleza, CE / Tel: (85) 3208-2700

Dominus Auditoria Consultoria e  
Treinamentos S/S  
Tel: (85) 3224-6393

## Distrito Federal

Alianzo Auditoria e Consultoria S/S Eireli  
Brasília, DF / Tel: (62) 3087-0713

Audiger Auditores e Consultores  
Brasília, DF / Tel: (61) 3328-2628

Global Auditores Independentes S/C  
Brasília, DF / Tel: (61) 3224-5494

Itecon Instituto Técnico de  
Consultoria e Auditoria  
Brasília, DF / Tel: (61) 3224-7799

## Goiás

Alianzo Auditoria e Consultoria S/S  
Goiânia, GO / Tel: (62) 3087-0713

Masters Auditores Independentes S/C  
Goiânia, GO / Tel: (62) 3224-6116

## Minas Gerais

ADPM – Administração Pública  
Para Municípios Ltda  
Belo Horizonte, MG / Tel: (31) 2102-3711

Baker Tilly Brasil MG Auditores  
Independentes  
Belo Horizonte, MG / Tel: (31) 3118-7800

Castro, Serra, Nirdo Auditores  
Independentes  
Belo Horizonte, MG / Tel: (31) 3226-6286

Fernando Motta & Associados  
Auditores Independentes  
Belo Horizonte, MG / Tel: (31) 3221-3500

Nexia Teixeira Auditores  
Belo Horizonte, MG / Tel: (31) 3282-9939

Orplan Auditores Independentes  
Belo Horizonte, MG / Tel: (31) 3115-1400

## Paraná

Bazzaneze & Auditores Independentes S/S  
Curitiba, PR / Tel: (41) 3322-9098

CPN Auditores Independentes S/S  
Curitiba, PR / Tel: (41) 3222-0048

Muller & Prei Auditores Independentes S/S  
Curitiba, PR / Tel: (41) 3078-9990

## Pernambuco

Chronus Auditores Independentes  
Recife, PE / Tel: (81) 3231-6563

Directivos Auditores Independentes  
Recife, PE / Tel: (81) 3325-2251

Ferreira & Associados Auditores Independentes  
Jaboatão dos Guararapes, PE  
Tel: (81) 3453-5553

Guimarães & Associados Aud. e Cons. S/C  
Recife, PE / Tel: (81) 3465-0762

PHF Auditores Independentes  
Recife, PE / Tel: (81) 3467-4565

Referencial Auditores e Consultores S/S  
Recife, PE / Tel: (81) 3421-9001

SA Leitão Auditores S/C  
Recife, PE / Tel: (81) 3366-9922

## Rio de Janeiro

Acal – Auditores Independentes S/S  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2159-8801

Advance Auditores Independentes S/S  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2262-3047

Baker Tilly Brasil RJ Auditores  
Independentes  
Tel: (21) 3549-5399

BKR Lopes, Machado Auditores e Consultores  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2156-5800

Critério Auditores e Consultores  
Associados S/C  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2233-0977

Crowe Horwath Bendoraytes e  
Cia Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 3385-4662

Indep Auditores Independentes S/C  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2263-5189

LMPG Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2524-0345

Loudon Blomquist Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2509-8658

Opinião Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2223-2785

Walter Heuer Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, RJ / Tel: (21) 2240-1332

## Rio Grande do Sul

Arruda & Matos Auditores Associados S/S  
Porto Alegre, RS / Tel: (51) 3072-5282

Maciel Auditores S/S EPP  
Porto Alegre, RS / Tel: (51) 3037-5034

UHY Moreira Auditores  
Porto Alegre, RS / Tel: (51) 3210-8000

## Santa Catarina

Berkan Auditores Independentes  
Blumenau, SC / Tel: (47) 3035-2668

Martinelli Auditores  
Joinville, SC / Tel: (47) 2101-1900

Valutare Auditoria & Perícia Ltda.  
Criciúma, SC / Tel: (48) 9992-6675

## Sergipe

A Priori Auditores Independentes S/S  
Aracaju, SE / Tel: (79) 3011-5005

Ricarte Contabilidade S/C LTDA  
Aracaju, SE / Tel: (79) 2106-3800

## São Paulo

4partners Auditores Independentes S/S  
São Paulo, SP / Tel: (11) 5102-2510

Alonso Barreto e Cia Auditores  
Independentes  
São Paulo, SP / Tel: (11) 3255-8310

Andreoli e Associados  
Auditores Independentes  
São Paulo, SP / Tel: (11) 5052-6250

Apply Auditores Associados  
Santos, SP / Tel: (13) 3228-2700

Approach Auditores Independentes  
Presidente Prudente, SP / Tel: (18) 3916-5185

Assessor Bordin Consultores  
Empresariais Ltda  
São Paulo, SP / Tel: (11) 3526-7346

Atac Auditores Independentes S/S  
Santos, SP / Tel: (13) 3221-8879

Athros Auditores Independentes  
São Caetano, SP / Tel: (11) 4435-7302

Audilink e Cia Auditores Ltda  
São Paulo, SP / Tel: (11) 3819-2207

Audioesp Auditoria e Consultoria S/S  
Campinas, SP / Tel: (19) 3255-7966

Audisa Auditores Associados  
Santana de Parnaíba, SP / Tel: (11) 3661-9933

As firmas estão listadas por Estado, considerando a jurisdição de associação, que pode ser feita em mais de uma Seção Regional do Ibracon. A identificação do Estado não significa a área geográfica de atuação, informação que deve ser consultada diretamente com a firma selecionada. O Ibracon não é uma instituição certificadora de seus associados.

**Auditora Brasileira S/S**

Limeira, SP / Tel: (19) 3701-4718

**Azevedo Auditoria e Assessoria Contábil Ltda.**

Araçatuba, SP / Tel: (18) 3117-4500

**BDO RCS**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3848-5880

**BKR Lopes, Machado**

**Auditores e Consultores**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5041-4610

**BLB Auditores Independentes**

Ribeirão Preto, SP / Tel: (16) 3941-5999

**Caaud Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 9.8609-7089

**Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5085-0280

**Conaud Auditores Independentes S/C**

Ribeirão Preto, SP / Tel: (16) 3931-1718

**Confiance Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5044-0683

**Consulcamp Auditoria e Assessoria**

Campinas, SP / Tel: (19) 3231-0399

**Cotrim & Associados Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3062-9185

**Crowe Macro Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5632-3733

**De Biasi Auditores Independentes**

São José dos Campos, SP / Tel: (12) 2138-6000

**Deloitte**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5186-1000

**EY**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2573-3000

**EXM Partners Assessoria Empresarial LTDA**

Nova Ribeirânia, SP / Tel: (16) 3514-5300

**Fabbri Auditores**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3141-0398

**Factual Auditores Independentes**

Ribeirão Preto, SP / Tel: (16) 3877-6569

**Galloro e Associados Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3255-0555

**Geasc – Auditoria, Assessoria e Serviços Contábeis Ltda.**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2272-3501

**Grant Thornton Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3886-5100

**Hirashima & Associados Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5102-0007

**IRKO Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3218-2622

**Irmãos Campos e Cerbocini Auditores Associados**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3675-1228

**JDM Auditores e Consultores S/C**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3872-1995

**KPMG**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3940-1500

**KSI Brasil Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3218-7795

**LCC Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3798-3313

**LM Auditores Associados**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5572-3962

**Lopes Auditoria e Contab. Ltda.**

Piracicaba, SP / Tel: (19) 3434-3659

**Magalhaes Andrade Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3814-3377

**Mazars Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3524-4500

**Moore Stephens Lima Luchesi**

**Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5561-2230

**Moore Stephens Prisma**

**Auditoria e Consultoria**

Ribeirão Preto, SP / Tel: (16) 3019-7900

**Nara-Koiseki Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5572-4156

**Opinion Auditores e Consultores S/C**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3256-4864

**Padiani Auditores Independentes S/S**

Boituva, SP / Tel: (15) 3263-1798

**Padrão Auditoria S/S**

São Paulo-SP / Tel: (11) 5080-5855

**Partnership Auditores e Consultores S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3541-2992

**Pemom Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2619-0500

**Peppe Associados Consultores**

**e Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5531-9975

**PGBR Rodyo's Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5082-1688

**PKF Brazil Auditores e**

**Consultores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3070-1000

**PP&C Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3883-1600

**PwC**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3674-2000

**Rengi Trevor Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2129-8980

**RM Auditoria Contabil – S/S**

Santos, SP / Tel: (13) 3222-5848

**Rodl e Partner Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5094-6060

**RSM Brasil CCA Continuity Auditores Independentes S/S**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2613-0293

**Sacho Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2796-2977

**SGS Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3862-1844

**Simionato Auditores Independentes**

Campinas, SP / Tel: (19) 3255-8040

**Taticca Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3062-3000

**Triade Auditores e Consultores**

São Paulo, SP / Tel: (11) 3079-3022

**Units Auditores e Consultores S/C**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5102-3793

**Unity Auditores Independentes**

São Paulo, SP / Tel: (11) 2869-8358

**Upwards Auditores Independentes S/S EPP**

São Paulo, SP / Tel: (11) 5503-6588

Base: junho/19



A Revista Transparência é uma publicação trimestral do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Tiragem: 3.500 exemplares

Rua Maestro Cardim, 1.170, 9º and.  
CEP 01323-001  
Bela Vista, São Paulo, SP  
Tel: 55 (11) 3372-1223  
[www.ibracon.com.br](http://www.ibracon.com.br)  
[revistatransparencia@ibracon.com.br](mailto:revistatransparencia@ibracon.com.br)

**IBRACON**  
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

##### Presidente

Eduardo Augusto Rocha Pocetti

##### Secretário

Charles Kriek

##### Membros

Alexandre De Labetta Filho  
Altair Tadeu Rossato  
Carlos Augusto Pires  
Eduardo Camillo Pachikoski  
Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna  
Luiz Sergio Vieira Filho  
Marcelo Galvão Guerra  
Marco Aurelio de Castro e Melo  
Paolo Giuseppe Lima de Araújo  
Paulo Buzzi Filho  
Paulo Ricardo Pinto Alaniz  
Paulo César Santana  
Raul Correa da Silva  
Rogério Costa Rokembach  
Shirley Nara Santos Silva

#### DIRETORIA NACIONAL

##### Presidente

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna

##### Diretor Técnico

Rogério Hernandez Garcia

##### Diretor de Administração e Finanças

Francisco de Paula dos Reis Júnior

##### Diretor de Desenvolvimento Profissional

Valdir Renato Coscodai

##### Diretor de Comunicação

Clinton Leandro Fernandes

##### Diretora de FAPMP

Monica Foerster

##### Superintendente

Marco Aurelio Fuchida

#### CONSELHO EDITORIAL

Adelino Dias Pinho

Alfried Plöger

Cláudio Sertório

Clinton Leandro Fernandes

Fábio Moraes da Costa

Fernanda Queiroz Rivelli

Marco Aurelio Fuchida

Paula Pavon

Renato Souza

Wellington Rocha

##### Colaboração

Shirlei Liberal Nogueira Lima

#### SEDE NACIONAL

Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar  
01323-001, Bela Vista, São Paulo, SP

Fone: 55 (11) 3372-1223

[www.ibracon.com.br](http://www.ibracon.com.br)

#### SEÇÕES REGIONAIS

##### 1ª Seção Regional

Rua Azevedo Bolão, 28  
60450-675, Fortaleza, CE  
Fone/fax: (85) 98833-4414  
[ibraconprimeira@ibracon.com.br](mailto:ibraconprimeira@ibracon.com.br)

##### 2ª Seção Regional

Rua José Aderval Chaves, 78, sl. 405  
51111-030, Recife, PE  
Fone: (81) 3327-1174, (81) 99191-0311  
[ibraconsegunda@ibracon.com.br](mailto:ibraconsegunda@ibracon.com.br)

##### 3ª Seção Regional

Av. Passos, 101, cj 504  
20051-040, Rio de Janeiro, RJ  
Fone/Fax: (21) 2233-5833,  
(21) 2233-5917, (21) 2233-5357  
[ibraconterceira@ibraconterceira.com.br](mailto:ibraconterceira@ibraconterceira.com.br)

##### 4ª Seção Regional

Rua Santa Catarina, 1630,  
sl. 104/105  
30170-081, Belo Horizonte, MG  
Fone: (31) 3275-3070  
[ibraconquarta@ibracon.com.br](mailto:ibraconquarta@ibracon.com.br)

##### 5ª Seção Regional

Rua Maestro Cardim, 1170,  
9º andar  
01323-001, São Paulo, SP  
Fone: (11) 3372-1223  
[ibraconquinta@ibracon.com.br](mailto:ibraconquinta@ibracon.com.br)

##### 6ª Seção Regional

Rua dos Andradas, 718, cj. 402  
90020-004, Porto Alegre, RS  
Fone: (51) 3228-3140  
[ibraconsexta@ibracon.com.br](mailto:ibraconsexta@ibracon.com.br)

##### 9ª Seção Regional

Rua Methódio Coelho, 91  
Ed. Prado Empresarial, sl. 607  
40279-120, Salvador, BA  
Fone: (71) 3353-2126  
[ibraconnona@ibracon.com.br](mailto:ibraconnona@ibracon.com.br)

**EXLibris**  
1998 comunicação integrada

Av. Paulista, 509, cj. 602  
01311-000 São Paulo SP  
Tel: (11) 3266-6088  
[contato@libris.com.br](mailto:contato@libris.com.br)  
[www.libris.com.br](http://www.libris.com.br)

**Jornalista Responsável:**  
Jayme Brener (MTb 19.289)

**Editora-chefe:**  
Geraldina Privatti

##### Redação:

Cláudio Camargo  
Sílvia Lakatos

##### Projeto gráfico e Edição de arte:

Cesar Mangiacavalli

##### Impressão:

PifferPrint





# Ser inovador transforma negócios

Estratégias conscientes e práticas comprometidas com o desenvolvimento impulsionam os resultados diante de novos e disruptivos cenários.



#KPMGTransforma



Baixe o APP  
KPMG Brasil

[kpmg.com.br](http://kpmg.com.br)



[/kpmgbrasil](https://www.instagram.com/kpmgbrasil)





O AVANÇO  
TECNOLÓGICO  
EXIGE MUDANÇA  
ATITUDE É O PRIMEIRO PASSO  
PARA O DESENVOLVIMENTO

Quem conhece Tecnologia da Informação, conhece BDO.

Nossa equipe de Advisory é composta por profissionais experientes de diversas áreas, todos treinados e capacitados para entender o seu negócio e levar soluções de acordo com suas necessidades.

[advisory@bdo.com.br](mailto:advisory@bdo.com.br)

Auditoria | Consultoria | Tax | Outsourcing

